

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

31,314



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Sumário



1 - Mensagem da Reitora

3



2 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

16



3 - Estratégia e Governança

24



4 - Gestão de Riscos, Integridade Pública e Controle Interno

38



5 - Resultados e Desempenho da Gestão

45



6 - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

88



7 - Considerações finais

95

1 - Mensagem da Reitora



Prezada comunidade do Instituto Federal de Brasília,

É com grande satisfação que apresento o Relatório de Gestão 2022 do IFB, um ano repleto de desafios e conquistas. Este foi o ano que retornamos as atividades presenciais do IFB, tendo em vista um maior controle da transmissão do vírus da Covid-19 e a ampla vacinação da população brasileira. 2022 também foi o ano de retomar todos os eventos que ficaram cancelados por dois anos.

Destaco especialmente os Jogos Institucionais (JIFs), o Conecta IF e o Ser Negra, eventos que carregam a essência do IFB - pluralidade, inclusão e pertencimento. Além disso, realizamos diversas ações e inauguração de espaços que contribuíram para o fortalecimento do IFB, como a instalação de usinas fotovoltaicas, espaços do estudante, instalação de wi-fi, residência estudantil, incubadora tecnológica e *coworking*, espaço interativo do idoso, espaços do empreendedorismo, salas de bem-estar do servidor, laboratórios de pesquisa aplicada e prática profissional e ludotecas, entre outras iniciativas. Em 2022, também lançamos nosso concurso público para docentes e técnico-administrativos. Com os 50 novos servidores e servidoras, que chegarão em 2023, esperamos melhorar ainda mais a qualidade do nosso atendimento.

O IFB inovou ao ser uma das primeiras instituições da Rede Federal a implantar o Programa de Gestão por Desempenho (PGD), uma demanda histórica dos servidores técnico-administrativos. O ano de 2022 também foi um ano de muita luta, especialmente contra os cortes no orçamento da educação. Ao lado de parlamentares, movimentos estudantis e sociedade civil pressionamos o governo federal. Não recuperamos tudo, mas o cenário deixou de ser catastrófico. Isso porque, tivemos apoio da bancada federal que aportou, em 2022, R\$ 19,6 milhões.

Todas essas ações refletem nosso compromisso em transformar vidas por meio da educação pautada na formação integral e integrada, nos princípios da sustentabilidade, da inclusão tecnológica e inclusão social.

O trabalho seguiu com muita energia e no segundo semestre iniciamos a discussão do mais importante documento que norteia as ações do IFB: o Plano de Desenvolvimento Institucional.

É fundamental que não percamos de vista nossos valores e a nossa essência. Carregamos em nosso DNA a diversidade de atuação, seja no território, seja nos níveis e modalidades de ensino, seja nos mais diversos projetos de pesquisa e extensão. Todas as ações que realizamos têm como objetivo garantir o acesso, a permanência e o êxito de nossos estudantes. Nesse contexto, mais de 2 mil estudantes foram beneficiados com ações da política de assistência estudantil. Mais de 7 mil estudantes tiveram acesso a mais de 10 mil títulos de *e-books* acadêmicos. Cerca de 1500 estudantes foram formados em 2022, nos cursos técnicos e superiores.

Avançamos também na internacionalização com parcerias para enviar estudantes para Portugal, Espanha, Estados Unidos e Canadá.

Também ofertamos vagas no curso de português como língua adicional para estudantes estrangeiros. O IFB se tornou membro fundador da Rede Internacional Acadêmica para a Lusofonia (RIAL), que reúne 22 instituições de ensino e de pesquisa do Brasil, Portugal, Cabo Verde, Moçambique e Angola.

Todos estes resultados só foram alcançados porque temos uma equipe comprometida de mais de mais de 1400 servidores e colaboradores, que diuturnamente se dedicam ao seu trabalho. Cada um deles é fundamental para que possamos alcançar nossos objetivos e cumprir nossa missão institucional. Por isso, também investimos em capacitação, qualificação e formação permanentes dos profissionais da educação. Mais de 100 pedidos de afastamento para capacitação foram concedidos, 200 servidores realizaram cursos de formação em serviço, 51 servidores tiveram licença para mestrado e doutorado e realizamos, em parceria com a Universidade de Brasília, o diagnóstico de Qualidade de Vida no Trabalho no IFB. O próximo passo é rever a nossa Política de Qualidade de Vida a partir dos resultados do diagnóstico.

Como autoridade máxima do Instituto Federal de Brasília (2019-2023), reconheço minha responsabilidade sobre a fidedignidade, precisão e completude das informações e dados contidos neste Relatório de Gestão.

Todo o processo de construção deste relatório está registrado por meio de memorandos e de documentos compartilhados eletronicamente de forma a garantir a rastreabilidade das informações prestadas. Reconheço e valido a metodologia utilizada pela equipe da Diretoria de Planejamento e Orçamento na organização deste relatório, trazendo transparência das ações em uma linguagem acessível. Em tempo, declaro que este Relatório de Gestão está alinhado com a estrutura da decisão normativa, do Tribunal de Contas da União, quanto à integridade das informações prestadas.

Agradeço a todos os envolvidos neste processo e convido a comunidade para conhecer o Relatório de Gestão 2022 do IFB. Este é o trabalho de muitos, com resultado para todos.



Luciana Miyoko Massukado
Reitora do Instituto Federal de
Brasília



**INSTITUTO
FEDERAL**
Brasília

IFB EM AÇÃO

Conquistas e demandas
atendidas em 2022



**INSTITUTO
FEDERAL**
Brasília

DESAFIO DO RETORNO À PRESENCIALIDADE E ESPERANÇA EM UM BRASIL MELHOR

Abraços, sorrisos, lágrimas. Expectativa, vontade, medo. Neste turbilhão de sentimentos e emoções voltamos à presencialidade. Superamos o desafio. Com dificuldades, claro, mas conseguimos. Conseguimos porque estivemos juntos, apoiando uns aos outros. Gestores, professores, técnicos, terceirizados e estudantes.

Neste espírito de coletividade também nos reencontramos nos maiores eventos da instituição: os **jogos**, as **formaturas**, o **ConectaIF** e o **SerNegra**. Eventos que carregam a essência do IFB. **Pluralidade, inclusão, pertencimento**.

No ano da volta presencial fizemos muitas entregas para a comunidade. Usinas fotovoltaicas, espaços do estudante, *wi-fi*, residência estudantil, incubadora tecnológica e *coworking*, espaço interativo do idoso, espaços do empreendedorismo, salas de bem-estar do servidor, PAPPLabs e ludotecas, entre outras ações. Atendemos a uma demanda histórica dos servidores técnicos: a implantação do programa de gestão por desempenho, o PGD. E no primeiro semestre de 2023 vamos realizar o 4º concurso público da história do IFB.

2022 também foi um ano de muita luta, especialmente contra os cortes no orçamento da educação. Ao lado de parlamentares, movimentos

estudantis e sociedade civil pressionamos o governo federal e deu resultado. Não recuperamos tudo, mas o cenário melhorou e a perspectiva para o próximo ano é positiva.

Estamos em plena construção do novo **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** para o período 2024 – 2030. Convido a todos que participem. Vamos juntos construir uma instituição cada vez mais forte. E também mais fraterna, diversa, inclusiva, solidária, humanista, democrática, antirracista e antissexista.

A rede federal na qual o IFB faz parte está na transição de governo. Tenho a certeza de que nós, dos institutos federais, podemos continuar fazendo a diferença nos territórios onde estamos inseridos e levarmos a esperança de uma vida melhor para milhares de pessoas Brasil a fora.

Este material é uma prestação de contas que compila as demandas atendidas e as iniciativas realizadas pela gestão do IFB em 2022, com o apoio de toda a comunidade que abraçou os projetos. **Sigamos juntos em frente!**



Luciana Massukado, Reitora do IFB

Implantação do **CENTRO DE REFERÊNCIA EAD**, ambiente de criação coletiva e colaborativa, com espaços multimídias, de formação e de inovação.

Investimento de R\$ 5 milhões.

Emenda do deputado federal Professor Israel (PSB)



< 01

Construção do **ESTÚDIO PANORÂMICO 180° DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO AUDIOVISUAL**, potencializando a comunicação para a comunidade.

Investimento de R\$ 2 milhões.

Emenda do deputado federal Professor Israel (PSB)



< 02

IFBLab: criação de novos espaços de tecnologias e linguagem digital nos dez campi.

Investimento de R\$ 3 milhões.

Emenda do deputado federal Professor Israel (PSB)



< 03

MODERNIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS com a implantação do sistema de rádio frequência (RFID), assegurando maior controle, agilidade e rastreabilidade, além de facilitar a gestão das obras.

Investimento de R\$ 2 milhões.

Emenda do deputado federal Professor Israel (PSB)



< 04

Construção da terceira **LUDOTECA** no IFB, no campus Samambaia, voltada a filhos de estudantes, em um **investimento de R\$ 150 mil.**

Emenda da deputada federal Paula Belmonte (CID)



< 05

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA com a terceira etapa das usinas fotovoltaicas nos dez campi, em um **investimento de R\$ 1,5 milhão.**

Emenda da deputada federal Érika Kokay (PT)



< 06

IFB EM AÇÃO

Balanco 2022

CAPTAÇÃO DE RECURSOS VIA PARLAMENTARES



07 >



IFB MAIS SEGURO: investimento de R\$ 2,7 milhões para instalação de sistemas de câmeras de monitoramento nos acessos e ambientes de circulação das unidades.

Emenda da deputada federal Paula Belmonte (CID)

08 >

Investimento de R\$ 150 mil para a criação da **FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR** no campus Planaltina, oportunizando aos pequenos produtores armazenarem e comercializarem seus produtos para a comunidade.

Emenda da deputada federal Érika Kokay (PT)



09 >

MENINAS NA CIÊNCIA: mais de 50 estudantes contempladas no projeto que incentiva a participação feminina nas áreas das Ciências e Tecnologia, de maneira interdisciplinar, a partir da cultura "mão na massa" (*maker*).

Investimento de R\$ 100 mil.

Emenda da deputada federal Flávia Arruda (PL)



10 >



TecLab: projeto que estimula e desenvolve habilidades básicas de programação em jovens, além de letramento digital para família.

Investimento de R\$ 200 mil.

Emenda da deputada federal Flávia Arruda (PL)

11 >

Investimento de R\$ 500 mil em **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO** via *emenda da deputada federal Érika Kokay (PT)*




INSTITUTO FEDERAL
Brasília



Implantação da primeira etapa de nova solução de **REDE SEM FIO (WI-FI)** em todas as unidades do IFB

< 01

IFB EM AÇÃO

Balço 2022

INVESTIMENTOS, PROJETOS E OBRAS EM EXECUÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

SUSTENTABILIDADE: investimento de R\$ 1,3 milhão na segunda etapa de instalação de usinas fotovoltaicas nos dez *campi* do IFB, gerando redução nas despesas de energia elétrica em até 30%



< 02

Adequações de **ACESSIBILIDADE** no campus Gama, com investimento de R\$ 1,2 milhão



< 03

Oferta do programa **IFB MULHERES MAIS QUALIFICADAS**, em parceria com o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, para formação de 400 mulheres, em um investimento de R\$ 400 mil



< 04

Ações para prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo, com foco no **CÓDIGO DE CONDUTA BRASIL**, além de oficinas, eventos e capacitação dos prestadores de serviços turísticos. Investimento do Ministério do Turismo de R\$ 452 mil



< 05

06 >



Disponibilização do primeiro serviço, protocolo de documentos, do projeto de **TRANSFORMAÇÃO DIGITAL** do IFB no portal gov.br

07 >



Estruturação de dez laboratórios de **PESQUISA APLICADA E PRÁTICA PROFISSIONAL (PAPP Labs)**, com equipamentos voltados à cultura da prototipagem para fomentar ações e projetos de pesquisa ligados às atividades práticas dos cursos técnicos e superiores

08 >

Execução do projeto Sistec para definir métodos e procedimentos de higienização e apresentação de dados do módulo regulação do **SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (SISTEC)**. Investimento do MEC de R\$ 346 mil



09 >

Ampliação dos laboratórios *maker* nos *campi* Brasília, Recanto das Emas e Taguatinga com a segunda etapa do **LABMAKER** e investimento de R\$ 273 mil do MEC



10 >

Fomento a 44 ações de **EXTENSÃO, ARTE E CULTURA** para a comunidade, em um investimento de R\$ 300 mil




INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Mais de dois mil estudantes beneficiados com a política de **ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**. O investimento total da política, de **R\$ 6,8 milhões**, visa a contribuir com a permanência, o êxito e o direito social à educação com qualidade



< 01

Disponibilização de dez mil títulos de **e-books** acadêmicos para **7.500 estudantes** de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos administrativos via projeto **MINHA BIBLIOTECA**



< 02

PROJETO PIPA FORMAÇÃO, inserindo estudantes das licenciaturas nos cursos técnicos e integrados por meio de projetos de intervenção que contribuem com a permanência e o êxito escolar dos estudantes do ensino médio integrado e do Proeja



< 03

Desenvolvimento de **112 projetos** de **INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**. Além das bolsas vinculadas à FAPDF, ao CNPq e ao IFB para estudantes do ensino médio e superior, foram aplicados quase R\$ 70 mil de apoio ao pesquisador para a realização dos projetos.



Valor total investido: **R\$ 475 mil**

< 04

Dezenove projetos desenvolvidos por estudantes com orientadores via **FÁBRICA DE IDEIAS INOVADORAS (FABIN)**, em um investimento de **R\$ 270 mil**



< 05

Parceria com a **UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB)** para oferta de **200 vagas** em EaD do curso Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica nos polos Brasília, Recanto das Emas, Samambaia e São Sebastião



< 06

Adesão ao **VERTICALIZA**, que capacita profissionais da educação profissional e tecnológica para planejamento e desenvolvimento de projetos pedagógicos de cursos em itinerários que permitam a verticalização, do ensino técnico ao superior



< 07

IFB EM AÇÃO

Balço 2022

APOIO AOS ESTUDANTES



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

08 >



Em **PARCERIA** com a União Internacional de Telecomunicações (UIT), oferta do *American Girls Can Code*, evento que fez a inserção de **200 meninas** no mundo da tecnologia

09 >

Formação de **220 estudantes** em **PROGRAMAÇÃO SWIFT** no Coworking "Caio Narciso in memoriam", espaço do IFB no Biotic



10 >



FORMATURA de **330 estudantes** de cursos superiores e de **1.108** estudantes de cursos técnicos

11 >

INGRESSO: 3.889 vagas ofertadas para cursos técnicos e **1.207 vagas** para cursos superiores em 2022



12 >

Retorno presencial dos **JOGOS DO IFB (JIFB)**, com a participação de **620 estudantes** de todos os campi



13 >

INTERCÂMBIO E MOBILIDADE ACADÊMICA de estudantes para Portugal, Espanha, Estados Unidos e Canadá



14 >

120 estudantes estrangeiros atendidos no programa **PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL EM REDE** (PLA em Rede) ofertado virtualmente pelo IFB



15 >



Apoio via **CAPES/MEC** para **168 estudantes** de licenciaturas com Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e outros **135 estudantes** com bolsas do Programa Residência Pedagógica.

INSTITUTO FEDERAL
Brasília

IFB EM AÇÃO

Balanco 2022

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS


INSTITUTO
FEDERAL
Brasília



PROGRAMA DE GESTÃO POR DESEMPENHO (PGD) em pleno funcionamento, contemplando técnicos da Reitoria e dos campi

< 01

CONCURSO PÚBLICO aprovado e edital publicado. Provimento imediato de 16 vagas para o cargo de professor e 34 vagas de técnicos administrativos em educação



< 02



Celebração de convênio para a oferta de serviços de **ASSISTÊNCIA À SAÚDE** aos servidores e seus familiares pela Fundação Assefaz

< 03

Oferta de 1.389 **CURSOS DE CAPACITAÇÃO** em plataformas educacionais nas áreas de Gestão, Liderança, Tecnologia da Informação, Organização e Comunicação, com 200 servidores capacitados somente em 2022



< 04

05 >

QUALIFICAÇÃO PERMANENTE: 109 afastamentos concedidos para licença capacitação e 51 afastamentos para mestrado ou doutorado



06 >

Realização do diagnóstico de **QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (QVT)** para balizar novas ações que promovam a QVT no IFB



07 >

AÇÕES DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA com oficinas para reformulação de planos de cursos superiores, realização de roteiros de aprendizagem, uso de metodologias ativas e atuação em bancas de heteroidentificação, além de atualização da trilha de formação para EaD




INSTITUTO
FEDERAL
Brasília

CONECTAIF 2022: 36 mil visitantes, 26 eventos simultâneos, 250 trabalhos científicos apresentados, 15 instituições parceiras e centenas de ações integrando ensino, pesquisa, inovação e extensão



< 01 >

IFB presente na 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada na UnB, com mais de 20 ações para o público e na 2ª Semana Nacional de Educação Profissional e Tecnológica com 25 oficinas interativas



< 02 >



Dos nove cursos superiores avaliados no **ENADE 2021**, sete receberam **conceito 4**. A nota máxima do MEC é 5.

< 03 >

Implementação da **POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DO IFB**



< 04 >



IFB NO AR: novo canal de comunicação da instituição que gera informação com credibilidade e qualidade. Documentários veiculados nas TVs IFB, UnB e Distrital

< 05 >

Início do processo de construção coletiva do novo **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2024-2030**



< 06 >

IFB EM AÇÃO

Balço 2022

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



07 >



Comissão para **INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS NEABI E NUGED**, trazendo a inclusão de gênero e raça como pauta constante de diálogo institucional

08 >

Criação do **LINKEDIN DO IFB**, nova ferramenta para alunos, servidores e comunidade se conectarem à rede de maior alcance profissional do mundo



09 >

Transparência: lançamento da página da Assistência Estudantil no **IFB EM NÚMEROS**



10 >

Publicação e aprovação pela **CGU** do novo **Plano de Dados Abertos do IFB**



11 >



INTERNACIONALIZAÇÃO: IFB é membro fundador da Rede Internacional Acadêmica para a Lusofonia (RIAL), que reúne 22 instituições de ensino e de pesquisa do Brasil, Portugal, Cabo Verde, Moçambique e Angola


INSTITUTO FEDERAL
Brasília



BIBLIOTECA
Recanto das Emas



CENTRO DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA (CFT)
Estrutural

< 01

IFB EM AÇÃO

Balço 2022

OBRAS EM ANDAMENTO

MAIS DE 13 OBRAS EM ANDAMENTO
EM TODAS AS UNIDADES DO IFB



**INSTITUTO
FEDERAL**
Brasília

03 >



CENTRO DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA (CFT)
Riacho Fundo

< 02

04 >



ESTÚDIO PANORÂMICO 180°,
CENTRO DE REFERÊNCIA EAD
Reitoria



**INSTITUTO
FEDERAL**
Brasília



< 01

LUDOTECAS
(São Sebastião e Brasília)



< 02

LAGOA DE CONTENÇÃO
(Estrutural)



< 03

ESPAÇO INTERATIVO DO IDOSO
(Ceilândia)

IFB EM AÇÃO

Balço 2022

ENTREGAS 2022



04 >

PAPPLAB
(Taguatinga)



05 >

USINAS FOTOVOLTAICAS ETAPA II NOS DEZ CAMPI
(Samambaia)



06 >

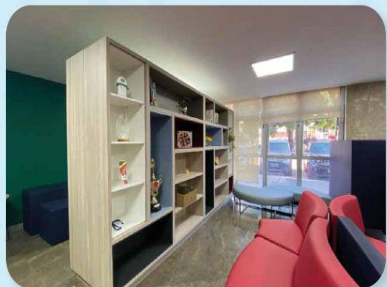
ESPAÇO DO ESTUDANTE NOS DEZ CAMPI
(Gama)





< 07

**ESPAÇO DO
EMPREENDEORISMO**
em três *campi*, voltado
a empresas juniores
(Samambaia)



< 08

**ESPAÇO DE BEM-ESTAR
DO SERVIDOR**
(Reitoria)

IFB EM AÇÃO

Balço 2022

ENTREGAS
2022



09 >

**INCUBADORA
TECNOLÓGICA E
COWORKING**
"Caio Narcio in memoriam"



10 >

RESIDÊNCIA ESTUDANTIL
(Planaltina)

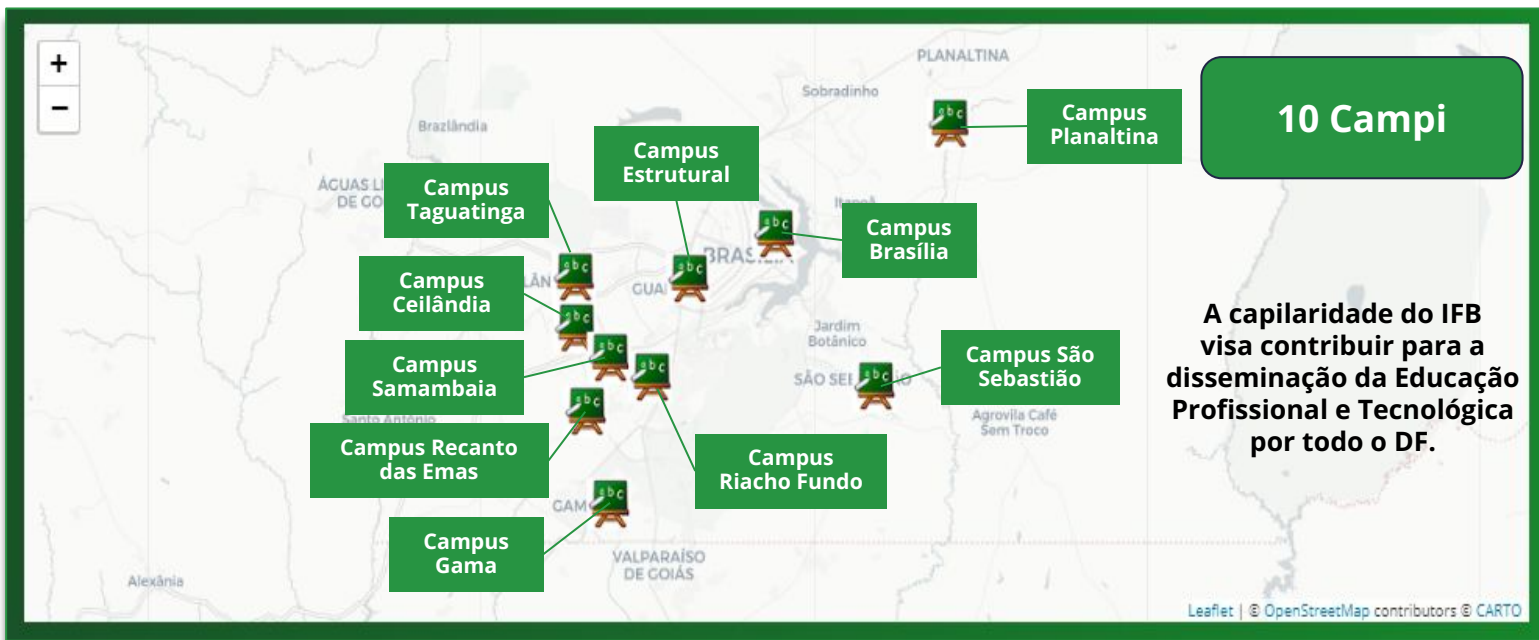



**INSTITUTO
FEDERAL**
Brasília

2 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Capilaridade do IFB

O Instituto Federal de Brasília (IFB) é uma instituição federal de ensino, autarquia vinculada ao Ministério da Educação e que faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O IFB está presente em dez regiões administrativas do Distrito Federal, ofertando centenas de cursos nos mais diversos níveis (técnico de nível médio, graduação e pós-graduação). A comunidade do IFB é composta por 1.381 servidores ativos e colaboradores, sendo 576 técnicos administrativos e 805 docentes, responsáveis por atender 22.238 estudantes (fonte: "IFB em Números" em 31/03/2023).





MISSÃO

Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social.



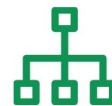
VISÃO

Consolidar-se no DF como instituição pública de excelência em Educação Profissional e Tecnológica, pesquisa aplicada e extensão, ofertante de formação inovadora, inclusiva, pautada no respeito à diversidade e à sustentabilidade, de forma integrada com a sociedade.



VALORES

- Ética;
- Educação como bem público gratuito e de qualidade;
- Formação crítica, emancipatória e cidadã;
- Gestão democrática;
- Respeito à diversidade e à dignidade humana;
- Promoção da inclusão;
- Inovação;
- Sustentabilidade econômica e ambiental



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do IFB, aprovada pela Resolução CS-IFB 001/2017, visa ao cumprimento dos objetivos institucionais, principalmente o ensino, a pesquisa e a extensão.

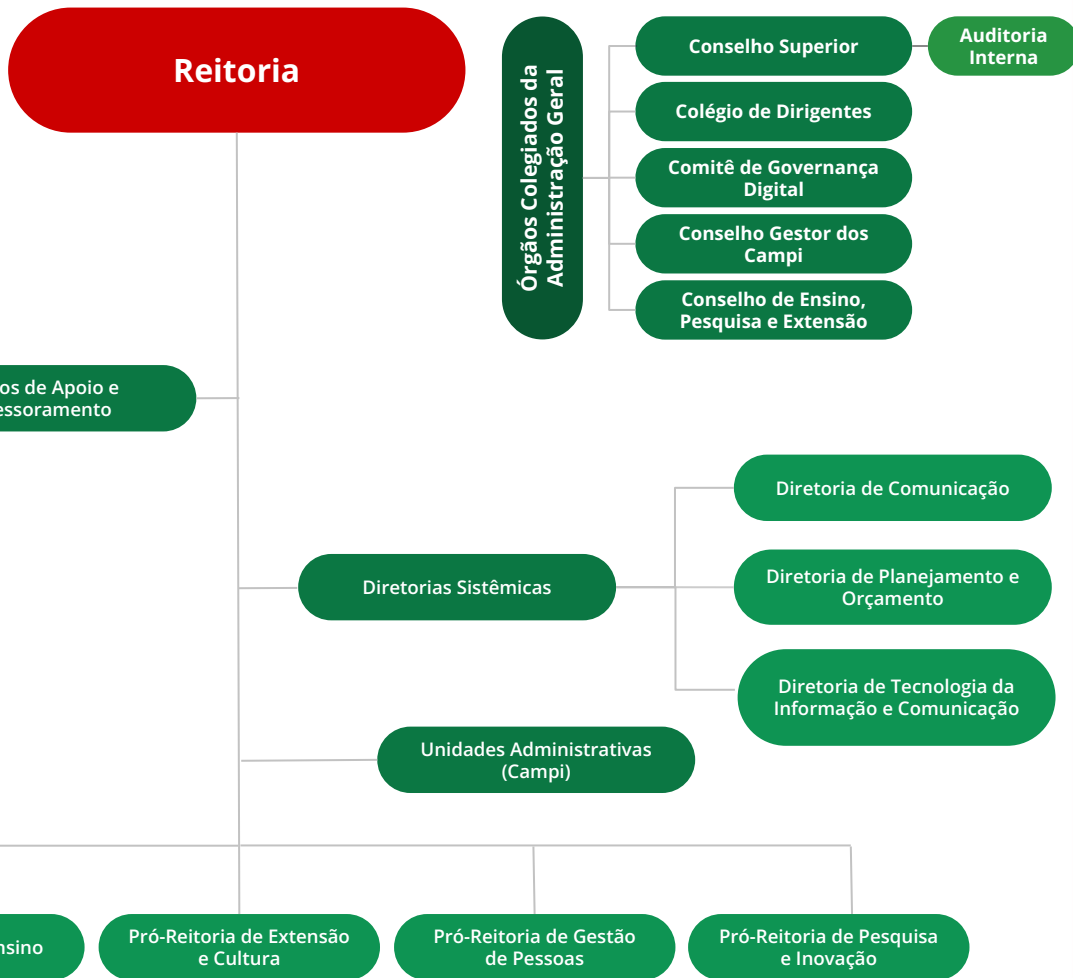
A estrutura é composta pela Reitoria, cinco Pró-Reitorias, três Diretorias Sistêmicas e quatro órgãos de assessorias ligadas ao gabinete. O IFB possui dez campi em diferentes regiões administrativas do Distrito Federal que são conduzidos por Diretores-Gerais.

Com relação às instâncias colegiadas destacam-se o Conselho Superior, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Colégio de Dirigentes, o Comitê de Governança Digital, o Conselho Editorial, os colegiados de cursos e diversos fóruns que atuam com temas específicos.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Brasília

Organograma



Pró-Reitores , Diretores Sistêmicos e Assessores



Rodrigo Maia Dias Ledo
Pró-Reitor de Administração



Sandra Maria Branchine
Diretora de Comunicação



Veruska Ribeiro Machado
Pró-Reitora de Ensino



Rodrigo Alfani
Diretor de Planejamento e Orçamento



Paulo Henrique Sales Wanderley
Pró-Reitor de Extensão e Cultura



Hugo Silva Faria
Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação



José Anderson de Freitas Silva
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



Felipe Oliveira De Angelis
Assessor de Gabinete



Giovanna Megumi Ishida Tedesco
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação



Cristiane Batista Salgado
Chefe de Gabinete

Diretores Gerais dos *campi*



Patrícia Albuquerque de Lima
Campus Brasília



Germano Teixeira Cruz
Campus Recanto das Emas



Ricardo Frangiosi de Moura
Campus Ceilândia



Gervásio Barbosa Soares Neto
Campus Riacho Fundo



Giano Luís Copetti
Campus Estrutural



Paulo Henrique Silva Ribeiro
Campus Samambaia



Rômulo Ramos Nobre Júnior
Campus Gama



Robson Caldas de Oliveira
Campus São Sebastião



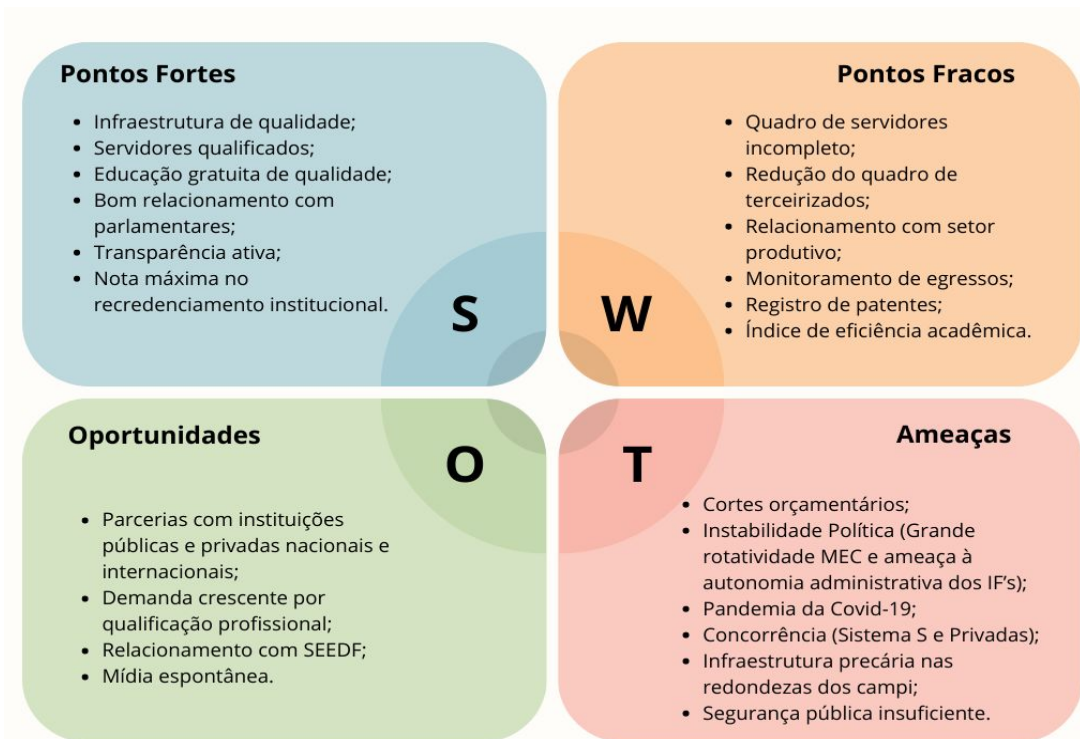
Nilton Nélio Cometti
Campus Planaltina



Leonardo Moreira Leodido
Campus Taguatinga

Análise de Ambiente

A matriz SWOT é uma ferramenta de planejamento estratégico que permite identificar os fatores internos e externos que são favoráveis e desfavoráveis para a instituição. Na análise de ambiente foram mantidos alguns pontos apurados na análise SWOT realizada pela comunidade do IFB em agosto de 2018 no período de construção do PDI 2019/2023 e acrescentados outros fatores vivenciados durante a revisão do PDI que ocorreu em 2021. No ano de 2022 a análise do ambiente se manteve inalterada.



Modelo de Negócios do IFB

Principais Parceiros

Ministério de Relações Exteriores, Fundação Oswaldo Cruz-FIOCRUZ, Organização Ibero-Americanos (OEI), Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF, MOAB-Movimento Orgulho Autista Brasil, EMATER-Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF, Presidência da República-PR, SENAR-Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, CETEF-Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial, Fundação Brasil Meu Amor, Universidade de Brasília-UnB/FUB, FINATEC, Fundação CEFET/MG, Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal-IBRAM-DF, MOVIN-Movimento para Inclusão, Instituto Rede Mulher Empreendedora-RME, Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil-SRRFO, EMBRAPA-Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, IPHAN-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Brasília Estágios, CIEE-Centro de Integração Empresa-Escola, IEL-Instituto Euvaldo Lodi, Employer Super Estágios, UP Estágios, Senado Federal, CAESB-Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal.

Atividades

Oferta de cursos Técnicos de Nível Médio na forma Integrada, Concomitante e Subsequente; oferta de cursos de Educação de Jovens e Adultos articulados à Formação Profissional; oferta de cursos de Qualificação Profissional como Formação Inicial e Continuada; oferta de cursos de Graduação (Tecnologia, Bacharelado e Licenciatura); oferta de cursos de Pós-Graduação lato e stricto sensu. Visando qualificar estes processos, a instituição oferta possibilidade de participação em Projetos de Ensino, Pesquisa (básica e aplicada) e Extensão, Monitoria, Visita Técnica, incentivo à inovação, transferência de tecnologia, Eventos, Programa de Auxílios Estudantis, dentre outros.

Principais Recursos

Corpo docente, corpo técnico, corpo discente e atores externos (p.ex. avaliadores ad hoc, parceiros em projetos, dentre outros); infraestrutura (laboratórios, biblioteca, ginásio, refeitório, salas de aula, espaço de convivência, moradia estudantil, etc); insumos (materiais e equipamentos para desenvolvimento de aulas e projetos); recurso para atendimento ao estudante visando permanência e êxito (bolsas, incentivo à participação em eventos, dentre outros).

Estrutura de Custos

Pessoal e encargos; Funcionamento (custeio e investimento) Expansão (investimento); Auxílios estudantis (custeio); Capacitação (custeio); Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica (custeio e investimento); Publicidade (custeio); EaD (custeio e investimento).

Missão

Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social.

Relacionamento com Clientes

O relacionamento do IFB com seus públicos se materializa a partir das ações de atendimento ao estudante, desenvolvidas diretamente por setores específicos dos campi, assim como pelas atividades em que há representatividade de membros da comunidade. Além disso, a interação com os públicos estratégicos da instituição também se desenvolve mediante acordos de cooperação técnica, atividades pertinentes ao jornalismo e à atualização constante dos canais de comunicação oficiais – bem como pelo diálogo possibilitado por esses canais – e aquelas relativas à criação de campanhas publicitárias pela comunicação do próprio Instituto ou por empresa contratada pela instituição para essa finalidade.

Segmentos de Clientes

Públicos internos: Servidores do IFB; Alunos (alunos dos cursos do IFB, estagiários e bolsistas; entidades estudantis); Colaboradores. Públicos externos: Egressos do IFB; Alunos em potencial; Instituições de ensino em que estão matriculados alunos em potencial; Imprensa; Outros públicos que integram a comunidade externa (sociedade civil; parceiros em potencial; organizações parceiras; Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; familiares dos alunos; fornecedores; pesquisadores e extensionistas; entidades sindicais).

Canais

Boletim Informa, Boletim Interno, murais de avisos nas unidades do IFB, mural de avisos do SUAP, E-Ouv, E-Sic. Fala-BR, Comissão de Ética, Mídias Sociais e site do IFB.

Fontes de Receita

Lei Orçamentária Anual; Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Termos de Execução Descentralizada (TEDs); Emendas parlamentares e Arrecadação própria (produtos agropecuários, multas de biblioteca, multas e juros previstos em contrato, serviços de alimentação, indenizações, taxa de inscrição em processo seletivo/concurso público).

3 - Estratégia e Governança

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento norteador do planejamento estratégico das Instituições de Educação Superior (IES). Nele estão definidos a missão, a visão, os valores e as estratégias da instituição com a finalidade de atingir seus objetivos e metas para um período de cinco anos. Sua estrutura é definida por meio do Decreto nº 9.235/2017, e serve de guia para a elaboração do planejamento institucional. O PDI tem por finalidade orientar a avaliação institucional e de cursos superiores, bem como o direcionamento que a IES precisa seguir.

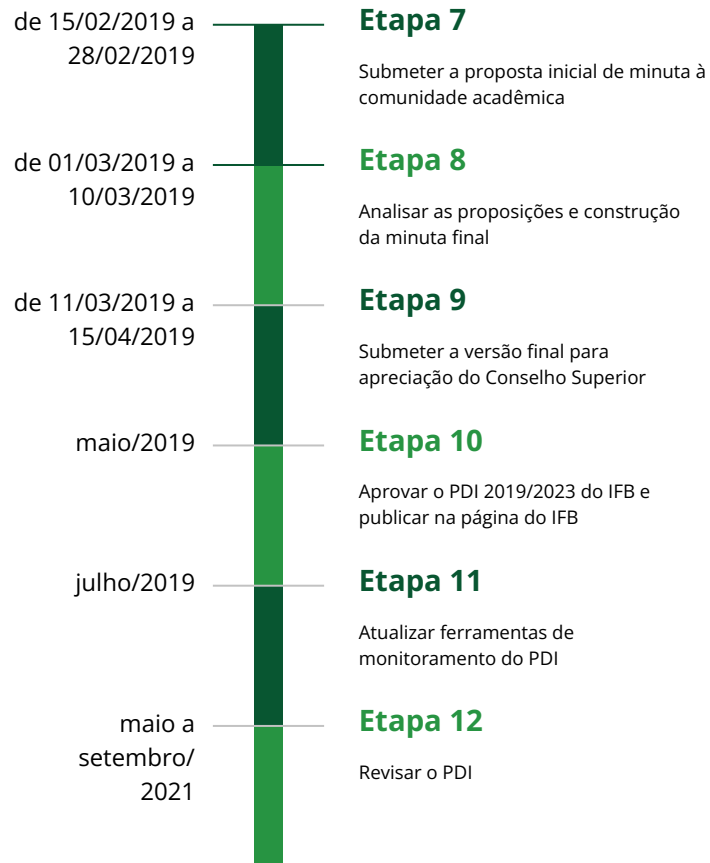
Conforme definido na Lei nº 11.892/2008, os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi; portanto devem ter um PDI, requisito imprescindível para reconhecimento e avaliação de cursos superiores e da própria instituição. Em sua primeira edição, o PDI 2009/2013 foi construído pela comunidade no momento de criação da instituição, vigorou no período de 2009 a 2013 e teve por finalidade nortear o planejamento da instituição na sua fase de implantação.

Na sua segunda edição, o PDI 2014/2018 foi elaborado pela comunidade no ano de 2013, e revisado em 2016. Teve a finalidade de orientar o planejamento institucional com vistas à consolidação da instituição no Distrito Federal e na Rede Federal.

Em sua terceira edição, o PDI 2019/2023 está focado no atendimento dos objetivos estratégicos e no alcance da visão institucional para o próximo quinquênio. O processo de construção do PDI ocorreu no segundo semestre de 2018, sendo apreciado e aprovado pelo Conselho Superior em 15 de julho de 2019, por meio da Resolução nº 024/2019 e revisado em 2021.

Obs.: A versão revisada do PDI 2019-2023 pode ser consultada [aqui](#).

Principais Etapas de Construção do PDI 2019-2023



Mapa Estratégico



Missão

Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social.



Resultados

Assegurar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica alinhados às necessidades de qualificação do mundo do trabalho

Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão



Visão

Consolidar-se no DF como instituição pública de excelência em Educação Profissional e Tecnológica, pesquisa aplicada e extensão, ofertante de formação inovadora, inclusiva, pautada no respeito à diversidade e à sustentabilidade, de forma integrada com a sociedade.



Processos Internos

Articular ações e parcerias interinstitucionais

Construir e implementar processos de avaliação institucional e seus mecanismos

Reduzir a evasão e a retenção de estudantes



Valores

Ética; Educação como bem público gratuito e de qualidade; Formação crítica, emancipatória e cidadã; Gestão democrática: transparência, participação, autonomia, pluralismo e integração; Respeito à diversidade e à dignidade humana; Promoção da inclusão; Inovação; Sustentabilidade econômica e socioambiental.



Pessoas e Tecnologia

Desenvolver e manter pessoas

Elaborar e executar plano diretor de infraestrutura

Fomentar e aprimorar o uso da tecnologia da informação e comunicação



**INSTITUTO
FEDERAL**
Brasília

Objetivos Estratégicos do PDI 2019-2023 revisado



Resultados

Assegurar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica alinhados às necessidades de qualificação do mundo do trabalho

Estabelecer, no IFB, instâncias de interlocução com os setores produtivos do DF, entorno e comunidade, com vistas a agilizar as definições de ofertas de cursos dos diversos níveis e modalidades de Educação Profissional e Tecnológica (EPT): formação inicial e continuada, ensino médio integrado, PROEJA, cursos de graduação e de pós-graduação.

Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão

Criar estratégias de fortalecimento para a integração entre os processos de ensino, pesquisa e extensão com articulação dos sujeitos envolvidos com o trabalho do IFB - gestores, docentes, discentes, comunidade - nos processos de ensino, pesquisa e extensão.



Processos Internos

Articular ações e parcerias interinstitucionais

Aumentar as oportunidades de capacitação, qualificação, estágios e intercâmbio para os estudantes e servidores, bem como consolidar a ideia de rede interna e externa.

Construir e implementar processos de avaliação institucional e seus mecanismos

Construir e implementar processos de avaliação institucional e seus mecanismos.

Reduzir a evasão e a retenção de estudantes

Desenvolver políticas que serão constituídas por equipes que tratem das dimensões individuais, institucionais e sociais.



Pessoas e Tecnologia

Desenvolver e manter pessoas

Desenvolver pessoas da instituição atendendo as políticas nacionais de gestão de pessoas, tendo em vista, o desenvolvimento, a qualificação, a qualidade de vida do servidor.

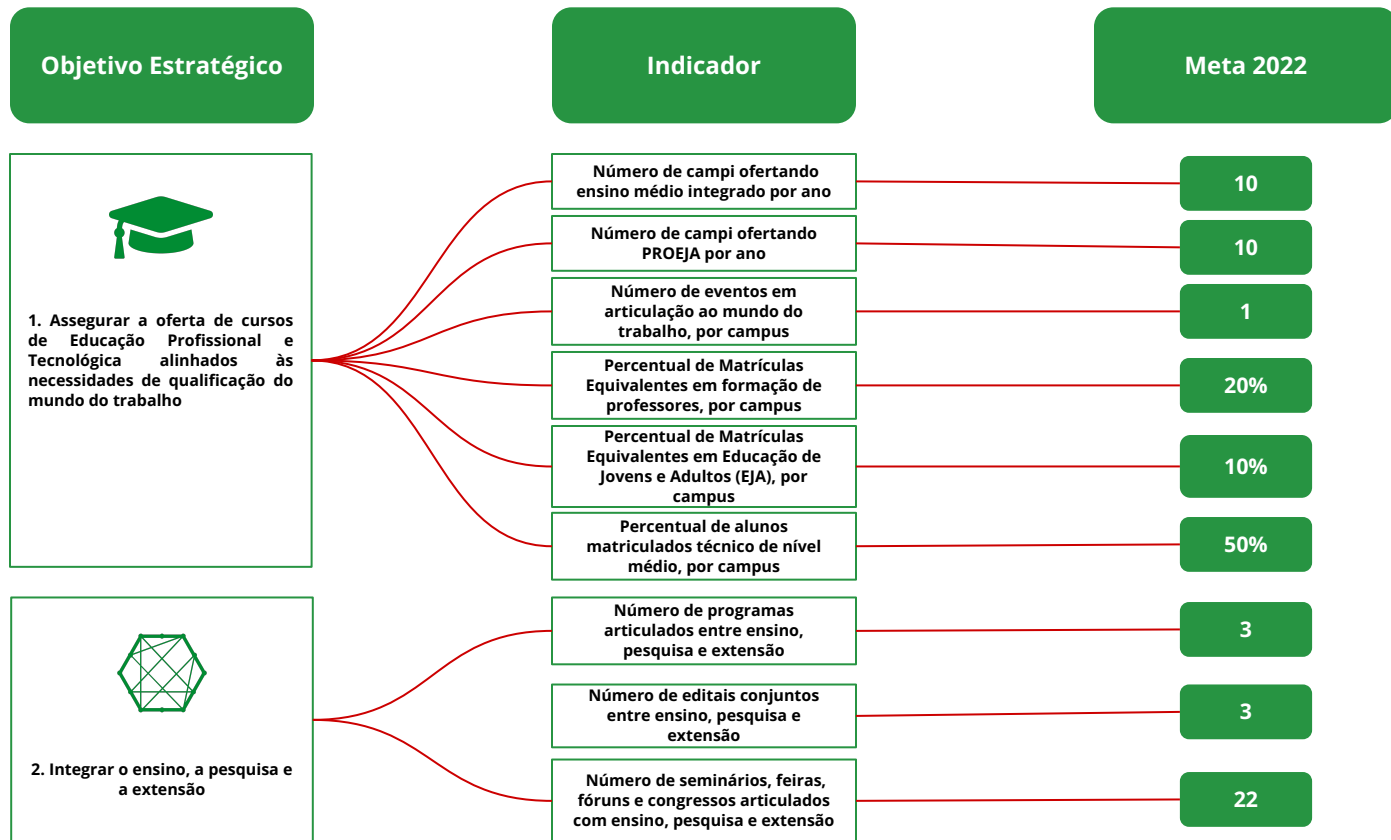
Elaborar e executar plano diretor de infraestrutura

Promover a ampliação e a melhoria da infraestrutura do IFB.

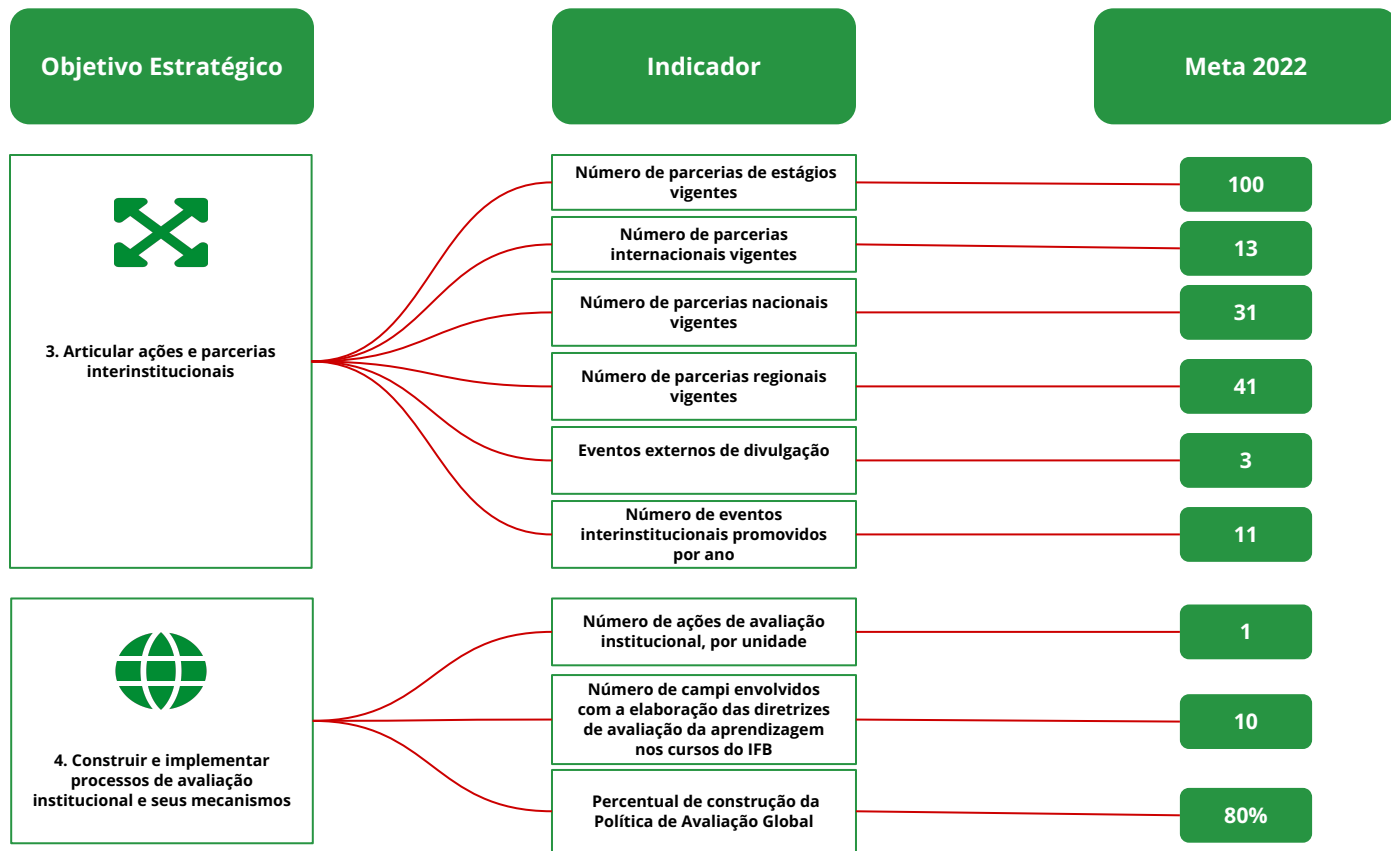
Fomentar e aprimorar o uso da tecnologia da informação e comunicação

Oferecer recursos inovadores de tecnologia da informação para atender a comunidade do IFB.

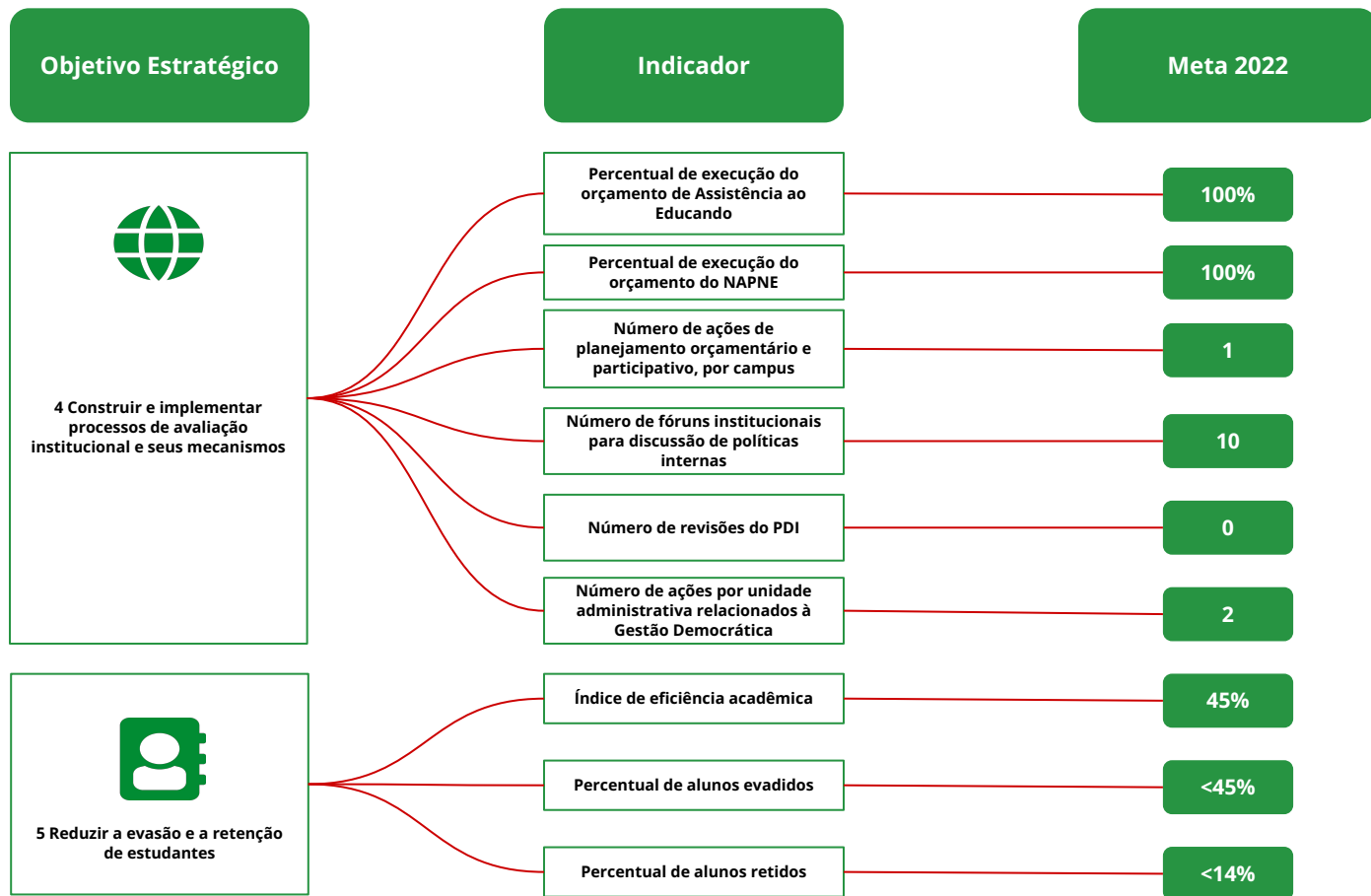
Metas Definidas para o Ano de 2022



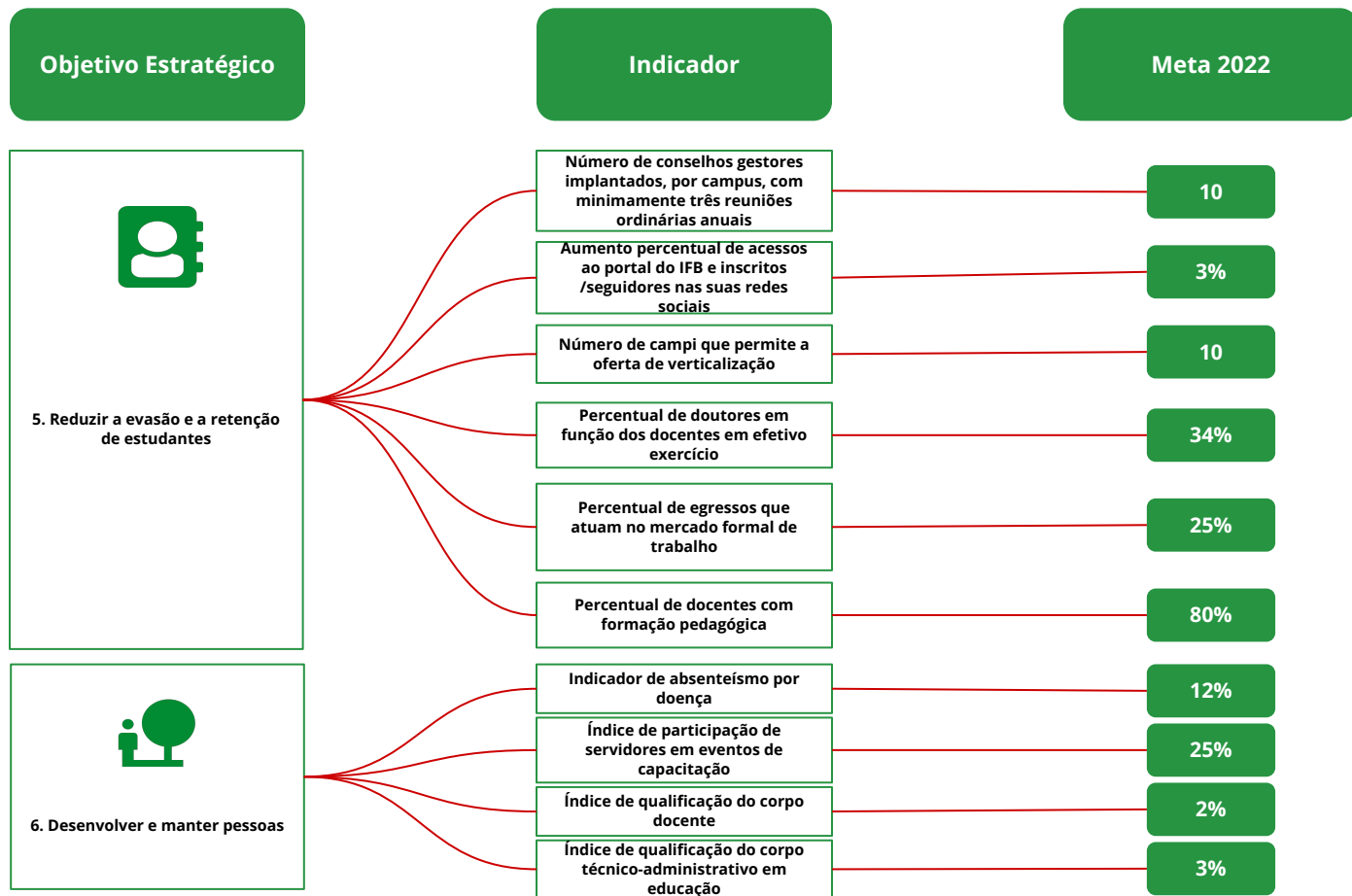
Metas Definidas para o Ano de 2022



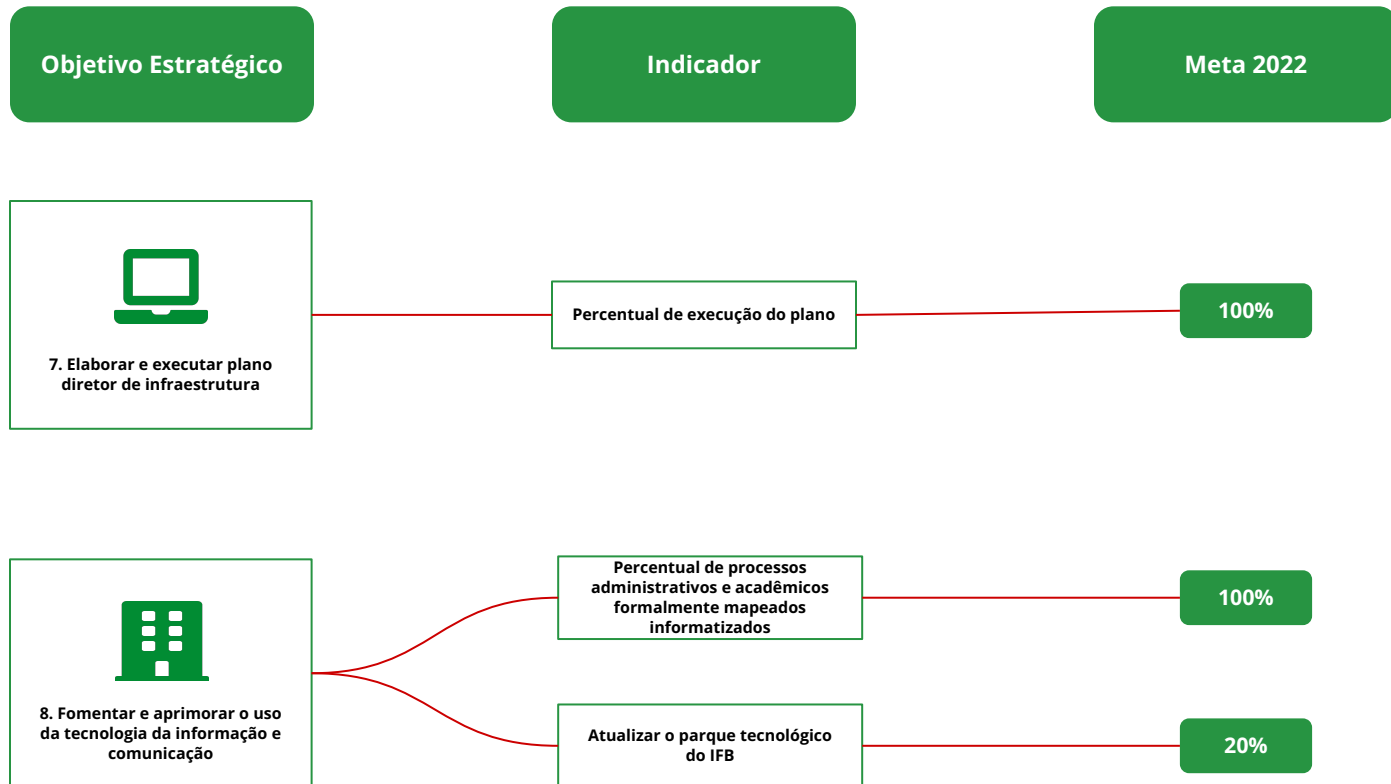
Metas Definidas para o Ano de 2022



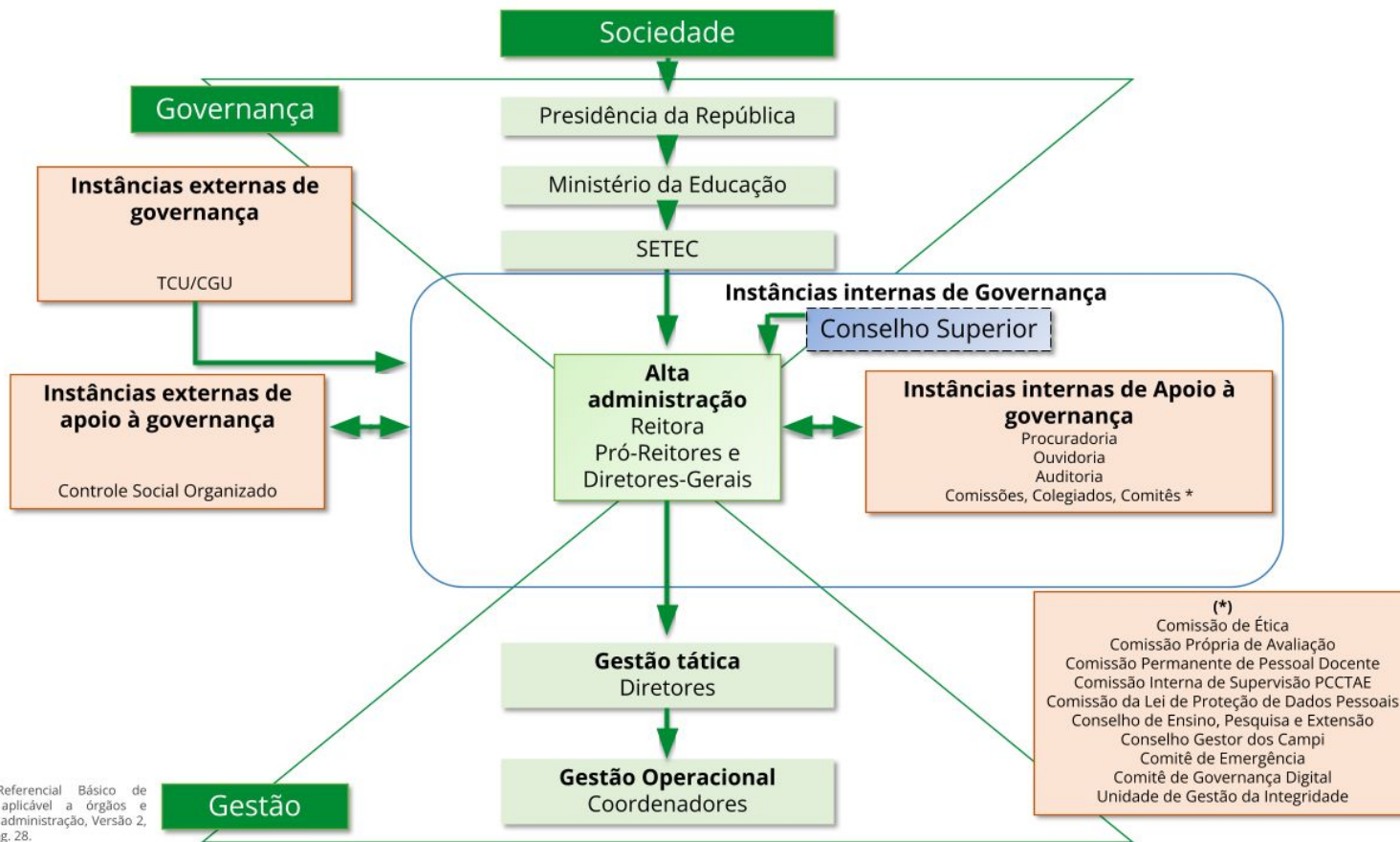
Metas Definidas para o Ano de 2022



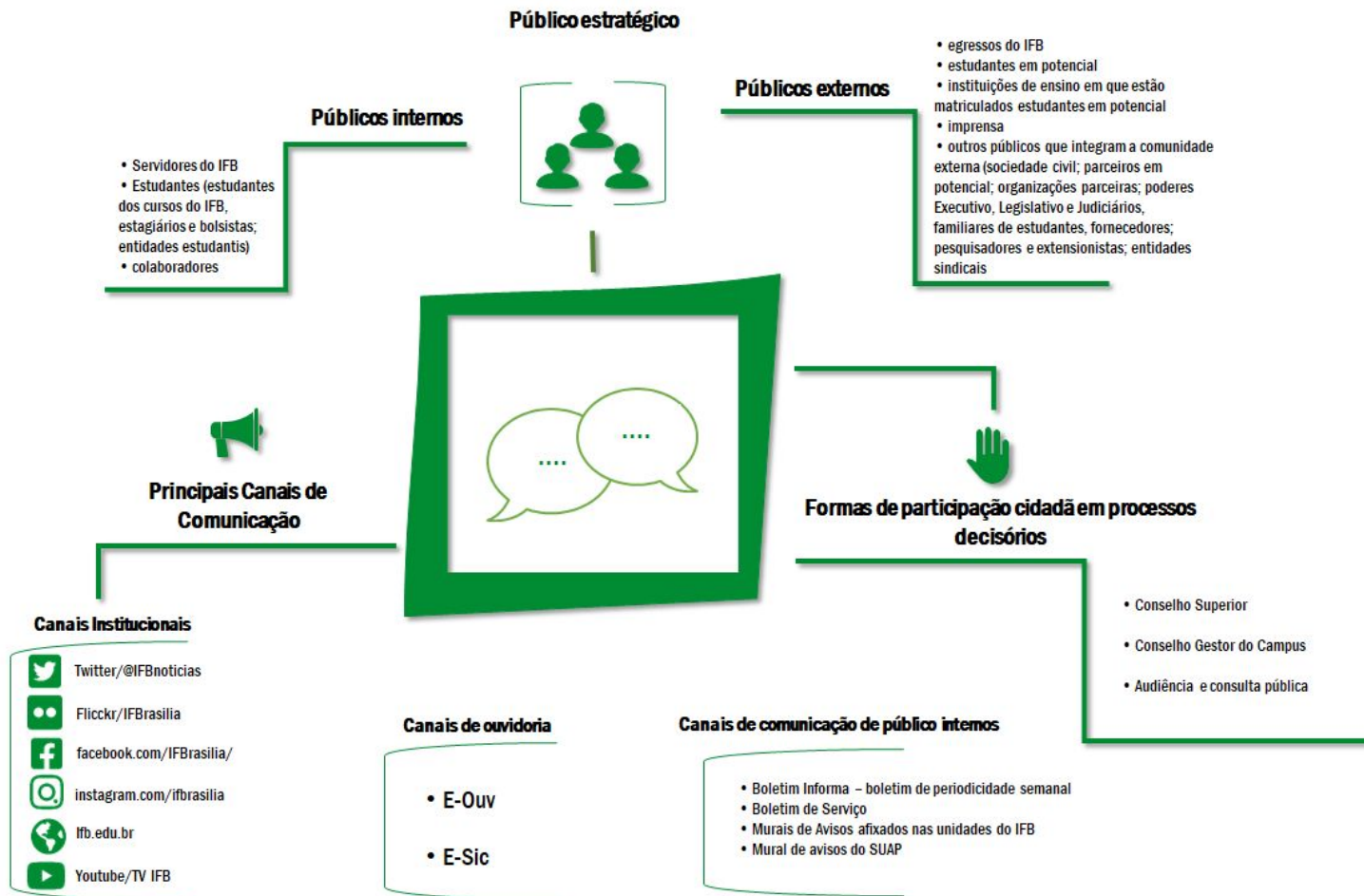
Metas Definidas para o Ano de 2022



Modelo de Governança



Canais de Comunicação e Público Estratégico



Mecanismos de Transparência Ativa

Plataforma IFB em Números



Criado em agosto de 2015, o IFB em Números já é referência no quesito transparência pública. Em 2016, a plataforma venceu o 4º Concurso de Boas Práticas da CGU, organizado pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle (MTFC), na categoria “Promoção de transparência ativa e/ou passiva”.

Em 2022, dando continuidade ao processo de fortalecimento da transparência ativa no IFB, foram publicados os módulos de informações da [Assistência Estudantil](#) e da [Auditoria](#).

A plataforma permite que o usuário navegue por meio de abas, selecionando módulos de informação, período de análise e indicadores a serem exibidos. Além disso, é possível realizar a extração de dados, o que possibilita ao usuário maior liberdade ao realizar a sua própria análise.

Atualmente estão disponíveis nove módulos de informações no [IFB em Números](#)

Ensino



Pesquisa



Extensão



Orçamento



Servidores



Ouvidoria



Mundo do Trabalho



Assistência Estudantil



Auditoria



Plano de Dados Abertos (2022 - 2024)

O plano de Dados Abertos (PDA) é o documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), obedecendo a padrões mínimos de qualidade, com o intuito de facilitar a compreensão e a reutilização das informações. É ele quem estrutura o planejamento referente à implantação e racionalização dos processos de publicação de dados abertos do IFB e tem como propósito publicar as ações e estratégias organizacionais que nortearão as atividades da abertura de dados, no âmbito do IFB, de forma institucionalizada e sistematizada pelo período de dois anos, em conformidade com a legislação vigente, a qual trata sobre a construção do PDA pelas instituições públicas.

Em 2022 foi elaborado e aprovado o novo [Plano de Dados Abertos](#), com vigência de outubro de 2022 a outubro de 2024. O plano prevê a abertura de 02 novos conjuntos de dados em formato aberto ao longo de 2023 que, somados aos dados já publicados pelos planos anteriores, totalizará a publicação de 21 conjuntos de dados abertos ativos.

Transparência e Prestação de Contas

Este espaço foi criado a partir da determinação do TCU contida na IN 84/2020 e DN 187/2020, com o propósito de fortalecer a transparência ativa e padronizar o processo de prestação de contas das instituições. Nele, a sociedade tem acesso a informações relevantes de forma fácil e organizada, tais como: PDI's e Planejamentos Anuais do IFB, os Relatórios de Gestão, demonstrações contábeis, além de informações sobre Orçamento, Licitações, Rol de Responsáveis, Auditoria, Servidores, entre outros temas. O espaço pode ser acessado por este link: [Transparência e Prestação de Contas](#)



TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	 PDI E PLANEJAMENTO ANUAL	 RELATÓRIOS DE GESTÃO E PLANOS DE PROVIDÊNCIAS	 ORÇAMENTO	 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 LICITAÇÕES E CONTRATOS	 SERVIDOR / REMUNERAÇÃO	 SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC)	 ROL DE RESPONSÁVEIS	 AUDITORIA

4 - Gestão de Riscos, Integridade Pública e Controle Interno



**INSTITUTO
FEDERAL**
Brasília

Gestão de Riscos e Integridade Pública

Com o avanço na identificação dos riscos nos processos, aumentamos consideravelmente a possibilidade de mitigação, permitindo, entre outras coisas, tomar decisões de forma mais adequada. A gestão de riscos foi tema do Colégio de Dirigentes (23/06/2022), pois foi identificado pelos integrantes da Unidade de Gestão da Integridade (UGI) uma fragilidade na gestão de riscos. Por isso, a UGI iniciou um trabalho para a conscientização e orientação dos servidores para entenderem o que é a gestão de riscos, como identificá-los e qual tratamento a fim de aprimorar os processos e evitar possíveis problemas.

Outra atividade iniciada pela UGI foi o levantamento nos setores sobre a identificação de riscos. Foi possível identificar que a maioria dos setores ainda não iniciou esse trabalho. Observou-se que a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação está mais avançada e tem um Plano de Gestão de Riscos que consta no [Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PDTIC - 2021/2023\)](#).

A auditoria interna do IFB também já atua com a gestão de riscos de forma organizada e faz o planejamento das auditorias internas com base nos fatores de riscos (materialidade, criticidade e relevância) que podem impactar no atingimento dos objetivos institucionais.



Unidade de Gestão da Integridade

A [Unidade de Gestão da Integridade do IFB](#) é constituída por uma comissão composta por membros de diversas áreas do IFB, e suas atividades são baseadas no [Decreto nº 9.203/2017](#) e normas relacionadas. A Unidade de Gestão da Integridade do IFB compõe o Sistema de Integridade do Poder Executivo Federal, instituído pelo [Decreto nº 10.756/2021](#). Entre suas responsabilidades estão a coordenação e estruturação da execução e do monitoramento do Programa de Integridade da instituição e a coordenação da Gestão de Riscos para a Integridade. A UGI tem também as responsabilidades de fomentar ações de promoção da integridade e assessorar a alta gestão nos assuntos relacionados ao Programa de Integridade.

Em 2022 a UGI buscou soluções para o enfrentamento das fragilidades relacionadas à gestão de riscos e à gestão de processos no IFB. Foi feita então a adesão ao Programa Transforma Gov, que conduziu o grupo na construção da Cadeia de Valor Integrada da Educação, sobre as quais se baseiam todas as novas construções e aprimoramentos no âmbito das fragilidades encontradas. Neste ano foram feitas novas pactuações de processos de trabalho a serem desenvolvidos no âmbito do programa, entre elas a elaboração da Política de Gestão de Riscos e a formação em Gestão de Processos. Após as formações e a elaboração do documento orientador das práticas em Gestão de Riscos no IFB, toda a comunidade será convidada a participar da fase de Identificação de Riscos, para dar início a esta implementação.

Durante a construção da Cadeia de Valor Integrada da Educação, a UGI também realizou dez reuniões com grupos da alta e da média gestão para iniciar os diálogos sobre a implementação da Gestão de Riscos no IFB. A apresentação e as discussões foram baseadas no relatório da OCDE “Modernizando a avaliação dos riscos para a integridade no Brasil: rumo a uma abordagem comportamental e orientada por dados”. Neste documento foram feitas recomendações no sentido de simplificar o entendimento e as

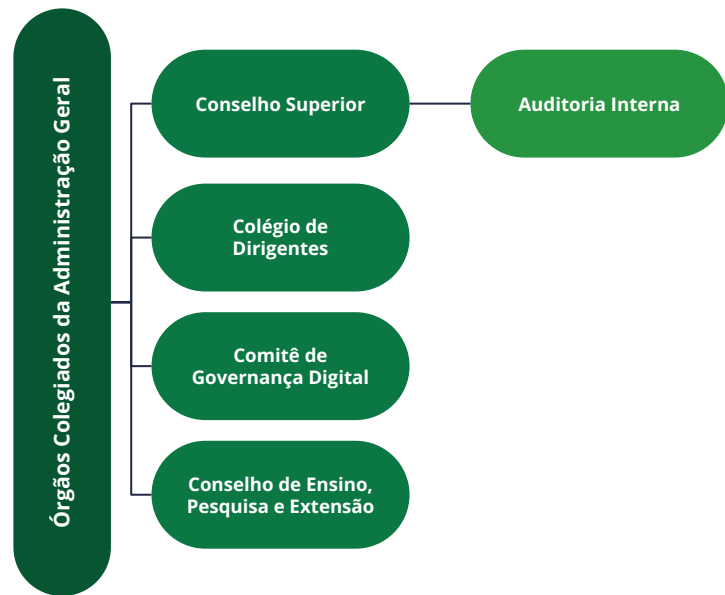
discussões acerca da Gestão de Riscos, com o intuito de engajar mais servidores a participarem. Nesse sentido, a UGI conduziu esses encontros utilizando ferramentas e linguagem apropriadas para a promoção da simplificação e engajamento propostos pela OCDE. Outros grupos de gestores estão contemplados na agenda de continuidade dos encontros.

A Unidade de Gestão da Integridade do IFB também deu continuidade à Campanha de Integridade, que contou com a produção de um vídeo institucional de difusão e conscientização sobre os canais de denúncia e de participação social do IFB.



Controle Interno

O IFB conta com diversas instâncias representativas internas que funcionam como órgãos de controle na Instituição. Elas são formadas pelos órgãos colegiados da administração geral e pelos órgãos de assessoramento, a fim de garantir o controle interno e transparência na gestão institucional.



Auditoria Interna



A Auditoria Interna do Instituto Federal de Brasília – Audin/IFB, instituída pela Resolução - RIFB Nº 28, de 18 de novembro de 2009, é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFB e prestar apoio aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União.

A função primordial da Auditoria Interna é a prestação de serviços de consultoria e avaliação dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos. A Audin está vinculada ao Conselho Superior, sendo vedado delegar a vinculação a outro órgão inferior. Essa vinculação tem por objetivo proporcionar à Auditoria Interna um posicionamento suficientemente elevado para lhe conferir independência no desempenho de suas atribuições.

Ressalta-se que as atividades de auditoria se sujeitam à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição, nos termos do artigo 15, do [Decreto 3.591/2000](#).

- Composição da Auditoria Interna do IFB

A Audin do IFB é composta, atualmente, por uma chefe de auditoria e três auditores. A atuação da Auditoria Interna se dá de forma centralizada na Reitoria.

- Planejamento das Atividades de Auditoria

O planejamento das atividades de auditoria é consubstanciado pelo Plano Anual de Atividades de Auditoria (PAINT), previamente avaliado pela Controladoria Geral da União (CGU) e devidamente aprovado pelo Conselho Superior do IFB. Neste documento, é definido as ações de auditoria que serão executadas ao longo do ano corrente.

Destaca-se que o PAINT é elaborado com base em riscos associados aos macroprocessos institucionais.

- Execução dos Trabalhos de Auditoria

As ações de auditoria da Audin são executadas em conformidade com as normas e procedimentos de auditoria aplicáveis ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

A execução dos trabalhos de Auditoria inicia-se por meio da emissão de Ordem de Serviço (OS) feita pela chefe de auditoria. Logo após, a equipe designada começa o planejamento e a execução da auditoria.

Ao final de cada auditoria é realizada uma reunião de busca conjunta de soluções com os gestores envolvidos. Por fim, o relatório final é encaminhado às áreas auditadas e, concomitantemente, é disponibilizado no Sistema de Gestão Integrado – SGI, no qual é feito o acompanhamento das recomendações.

Destaca-se que no ano de 2022, a Audin elaborou 9 (nove) relatórios que culminaram em 9 (nove) recomendações de auditoria.

Além disso, a Audin acompanhou diversas demandas expedidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU).

- Resultados dos Trabalhos de Auditoria

Após o encerramento do exercício ao qual o PAINT corresponde, a Audin elabora o [Relatório Anual de Auditoria Interna – RAINI](#). Este documento apresenta as informações sobre a execução do PAINT e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria.

Destaca-se que o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT) e o Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINI) encontram-se publicados no site institucional do IFB.

Por fim, informa-se que as recomendações, benefícios financeiros e benefícios não financeiros advindos da atuação da auditoria podem ser encontrados no site da Instituição na Plataforma IFB em Números – Módulo Auditoria.

Parecer

A Auditoria Interna - Audin, em cumprimento à [Instrução Normativa SFC Nº 05/2021](#), deve emitir um parecer acerca da Prestação de Contas Anual da Instituição.

O referido documento contempla a opinião geral, com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do [PAINT/2022](#), sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade para fornecer segurança razoável quanto:

I - à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria;

II - à conformidade legal dos atos administrativos;

III - ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras;

IV - ao atingimento dos objetivos operacionais.

Por fim, informa-se que o parecer supracitado é publicado na página do IFB na internet juntamente ao relatório de gestão do exercício de 2022.

Acesse aqui: [PAINT](#) e [RAINI](#)



A Ouvidoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), instituída em 2012 como instrumento de participação e controle social, tem o papel de receber e dar tratamento às manifestações dos cidadãos a respeito dos serviços prestados pela instituição, além de ser uma instância responsável por interagir com os usuários dos serviços públicos e garantir o acesso aos seus direitos, de acordo com a [Lei nº 13.460/2017 \(Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos\)](#) e demais normas relacionadas. Além disso, a Ouvidoria tem como alguns de seus objetivos o aprimoramento da gestão pública e a promoção do aperfeiçoamento dos serviços oferecidos, fomentando a desburocratização dos serviços por parte da gestão, e a avaliação dos serviços públicos por parte de seus usuários. Dentro da estrutura administrativa/organizacional da Ouvidoria do IFB encontra-se o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), instituído também em 2012, que é responsável pelo gerenciamento dos pedidos de acesso à informação, nos termos da [Lei nº 12.527/2011 \(Lei de Acesso à Informação\)](#) e demais normas complementares, além de ser responsável pelo monitoramento da Transparência Ativa, em colaboração com as atividades da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação.

O público atendido pela Ouvidoria do IFB engloba a comunidade interna, composta por servidores e colaboradores, e a comunidade externa, formada principalmente por estudantes, potenciais estudantes, sociedade civil e empresas e instituições locais interessadas na formação profissional ofertada pelo IFB.

Os números de demandas e pedidos de acesso a informação completos podem ser acessados no Portal do IFB na internet, através do [link](#), ou ainda na Plataforma IFB em Números, disponível no endereço [link](#).

A Controladoria-Geral da União (CGU) também disponibiliza painéis de acompanhamento dos números relacionados às Ouvidorias e ao Acesso à Informação: [“Painel Resolveu?”](#) e [Painel Lei de Acesso à Informação](#). Todos permitem diversos filtros para análise detalhada dos números relacionados a essas atividades. Toda a legislação que orienta as ações no âmbito das ouvidorias federais pode ser acessada em [Ouvidoria IFB Legislação](#).

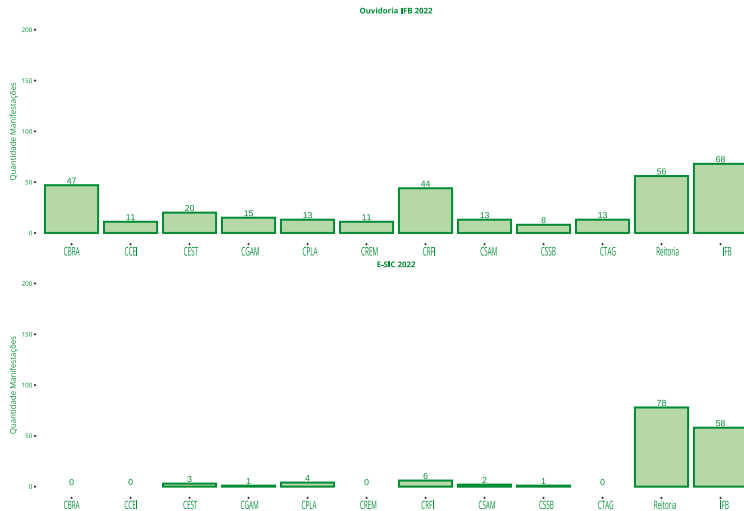
Canais de Comunicação da Ouvidoria

A Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão do IFB são dois canais de comunicação disponibilizados para que os cidadãos formalizem as manifestações e os pedidos de acesso à informação. A Ouvidoria foi destacada nas comunicações institucionais internas e externas como o canal principal de acolhimento e tratamento de denúncias.

Atualmente estes canais estão centralizados na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR, disponível no endereço [link](#). Através dessa plataforma, o cidadão pode enviar manifestações de ouvidoria (denúncia, elogio, reclamação, solicitação de providências, sugestão ou pedido de simplificação de serviço público), e também pode fazer pedidos de acesso à informação.

A Ouvidoria do IFB possibilita ainda o registro presencial das manifestações e pedidos de acesso à informação, mediante agendamento prévio, conforme descrito na página da [Ouvidoria](#) no Portal do IFB na internet. Orientações podem ser solicitadas também por telefone, no número (61) 2103-2106.

Ouvidoria em Números



A coluna IFB dos gráficos apresentados acima contempla as manifestações recebidas cuja responsabilidade pela resposta é compartilhada com mais de uma unidade administrativa do IFB ou por setores e comissões autônomas.



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi constituída em 2010, é composta por membros titulares e suplentes eleitos pela comunidade interna. A comissão conta com representantes discentes, docentes e técnicos administrativos de todos os *campi*. A CPA atende às determinações da Lei nº 10.861 de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e determina que todas as Instituições de Ensino Superior devem ter sua própria comissão para coordenar o processo de avaliação interno. Sendo assim, a CPA avalia os cursos superiores de acordo com as seguintes dimensões:



1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. Política para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação;
3. Responsabilidade social da instituição;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal, de carreira, do corpo docente e técnico-administrativo;
6. Organização e gestão;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes; e
10. Sustentabilidade financeira.

Saiba mais sobre a CPA [aqui](#).

Comissão de Ética



A Comissão de Ética (COET) do IFB foi criada em 2009. Sua composição é feita por membros titulares e suplentes escolhidos pelo dirigente máximo entre o quadro de servidores do IFB. A atuação da comissão é autônoma e independente. A COET funciona como uma instância especial, acessível e desburocratizada que possibilita à comunidade do Instituto exercer o controle social inerente ao regime democrático. Além do controle, os servidores também podem recorrer à Comissão de Ética como uma instância consultiva para sanarem dúvidas sobre condutas individuais e institucionais.

Desde dezembro de 2020, a Comissão de Ética vem realizando uma ação merecedora de destaque que é a publicação trimestral do Boletim “O Normal é ser Ético”. Os boletins periódicos, que têm como público alvo os servidores e colaboradores do IFB, trazem textos que provocam reflexão, informação em geral, legislação, dicas de filmes, séries e livros relacionados ao tema “Ética”, além da divulgação de eventos importantes no IFB que tratam da Ética e da Integridade.

A Comissão de Ética pode ser acionada pelo e-mail etica@ifb.edu.br. Para mais informações, acesse a página da COET no site do IFB: [aqui](#).



5 - Resultados e Desempenho da Gestão

O IFB na Pandemia



Iniciamos 2022 em um cenário diferente do ano anterior, com a pandemia de Covid-19 em fase de estabilização devido ao avanço da vacinação da população. O IFB começou a executar o retorno integral às atividades presenciais, que foi aprovado pelo Conselho Superior (Resolução 01/2022 CS/IFB).

Em 30 de março de 2022, o IFB fez uma live com a comunidade acadêmica sobre o retorno às aulas presenciais. Naquele momento, foram apresentados os fluxos e exigências para ingressar em um dos campi do IFB ou na reitoria, como por exemplo, o uso obrigatório de máscaras e a apresentação do comprovante de vacinação completa contra a Covid-19. Já no segundo semestre de 2022, o uso de máscaras e a vacinação passaram a ser recomendados e não mais obrigatórios.

Para o retorno integral às atividades presenciais, o IFB realizou adaptações, sobretudo, em sua infraestrutura de forma a ainda evitar aglomerações e implementou novos protocolos de higiene. Diversos setores, como a biblioteca, reorganizou seus fluxos e, no início, a biblioteca ficou de uso exclusivo para estudantes e servidores do IFB. O Comitê de Emergência (COE) elaborou o Plano de Contingência. Uma das orientações do COE foi qual procedimento adotar para os casos confirmados.

Com o esforço de todos os envolvidos, aos poucos as rotinas foram voltando à normalidade e a instituição conseguiu dar andamento aos projetos, eventos e reencontros que haviam sido suspensos durante o período crítico da pandemia.

Embora a pandemia tenha sido um período difícil e desafiador para todos, ela também mostrou a resiliência e a capacidade de adaptação das instituições de ensino. Com medidas de segurança apropriadas, colaboração e dedicação, foi possível superar as dificuldades e continuar oferecendo uma educação de qualidade aos estudantes.

5.1 - Resultados dos Indicadores Monitorados pela Plataforma Nilo Peçanha

Plataforma Nilo Peçanha



PLATAFORMA NILO PEÇANHA



A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal).

Tem como objetivo reunir dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC)

Todos os anos a PNP do ano corrente é publicada com os dados do ano base anterior. Juntamente com a PNP publica-se um guia contendo todo o referencial metodológico dos indicadores publicados bem como a forma como está estruturada a plataforma. O guia pode ser acessado [aqui](#).

A plataforma, contendo a publicação de todos os anos até a presente data, pode ser acessada por meio do endereço eletrônico <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>.

A seguir apresenta-se os indicadores do IFB publicados pela PNP desde o ano de 2018 (Ano base 2017), até o ano de 2023 (ano base 2022), bem como as respectivas metas (quando houver) definidas em Lei.

**Acesse o relatório de
indicadores do IFB na PNP
[aqui](#).**

5.2 - Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos da instituição

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019 - 2023) - Revisado

Nesta seção apresenta-se o alcance das metas definidas para 2022 referente aos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 - 2023. Os indicadores estão agrupados hierarquicamente por **Perspectiva** e **Objetivo Estratégico** e são apresentados com sua meta, resultado apurado e a performance do indicador respectivamente.

Para uma visão da série histórica dos indicadores, com os valores desde 2019 até a data presente, basta acessar o [Relatório de Avaliação do PDI 2019-2023](#).

Para indicadores com **polaridade positiva** (quanto maior melhor) a performance é medida pela diferença relativa entre o Resultado (Grau atingido) e o Centro da Meta (Grau Pré-estabelecido), considerando o exato atingimento como 100%.

Performance (Polaridade Positiva) = $\frac{\text{Resultado do Indicador}}{\text{(Meta do Indicador)}} \times 100$

Para indicadores com **polaridade negativa** (quanto menor melhor) a performance é medida pela diferença relativa entre o Centro da Meta (Grau Pré-estabelecido) e o Resultado (Grau atingido), considerando o exato atingimento como 100%.

Performance (Polaridade Negativa) = $\frac{\text{(Meta do Indicador)}}{\text{(Resultado do Indicador)}} \times 100$

O PDI revisado em 2021, ganhou um novo anexo, o “Glossário dos Indicadores”, com o objetivo de facilitar o entendimento ao usuário da informação a partir de uma explicação individualizada sobre cada indicador. Confira-o na íntegra [aqui](#).

Em 2022, com o controle da Pandemia da Covid-19, ocorreu o retorno das atividades presenciais, e com isso um grande esforço da comunidade acadêmica para se readaptar à nova realidade. É possível que esse contexto possa ter afetado de alguma forma a performance de alguns indicadores.

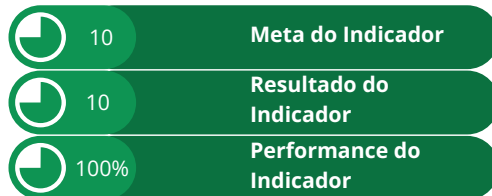
As justificativas das unidades que não conseguiram atingir as metas estabelecidas, bem como o plano de ação para melhoramento da performance desses indicadores podem ser conferidas no Plano de Providências do ano de referência do Relatório de Gestão na página do IFB no espaço: [Transparência e Prestação de Contas](#).

Perspectiva 1: Resultados

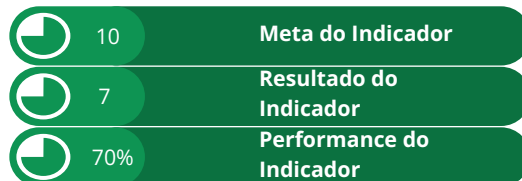
Objetivo Estratégico 1.1:

Assegurar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica alinhados às necessidades de qualificação do mundo do trabalho

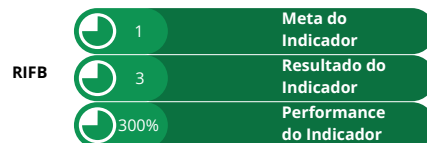
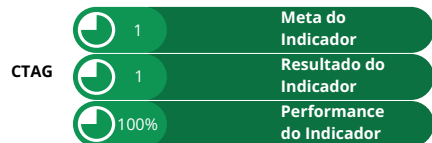
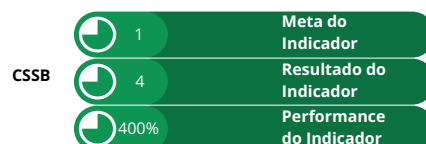
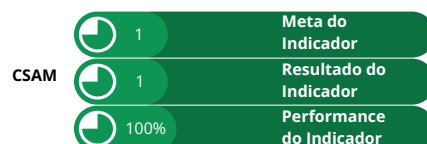
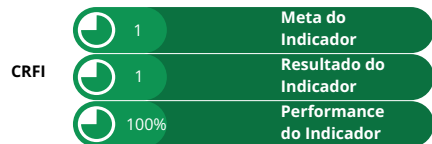
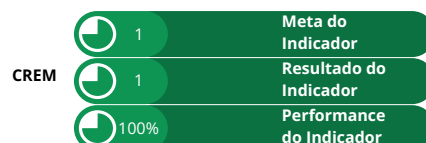
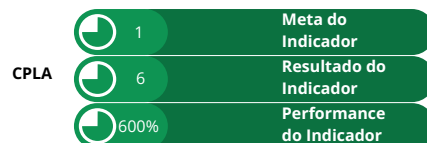
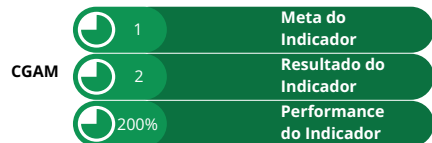
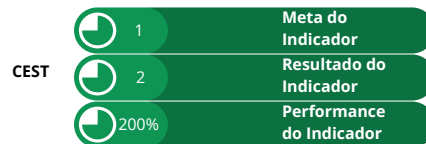
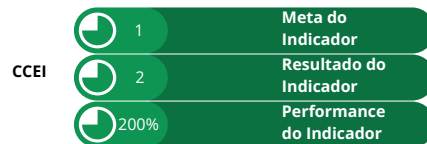
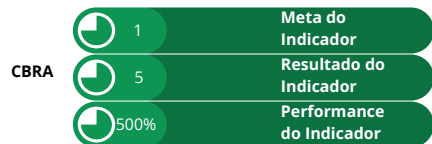
Indicador 1.1.1: Número de campi ofertando ensino médio integrado por ano



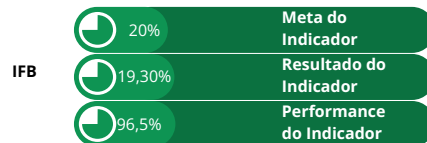
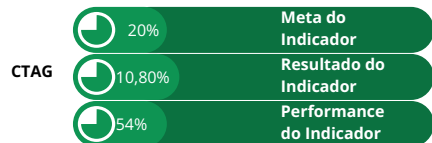
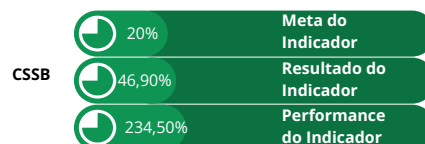
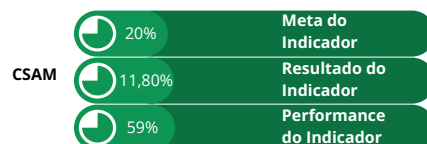
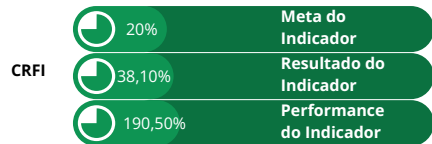
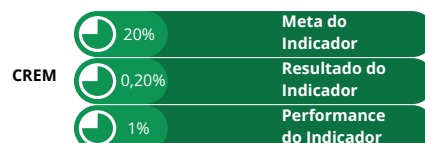
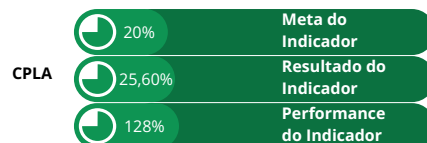
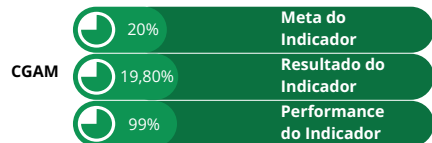
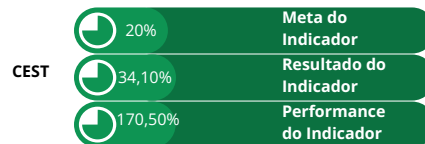
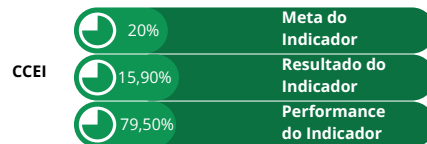
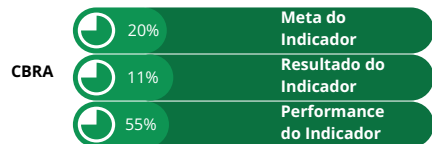
Indicador 1.1.2: Número de campi ofertando PROEJA por ano



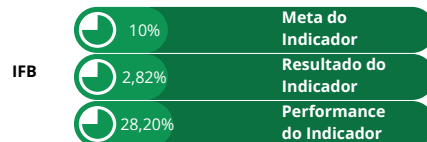
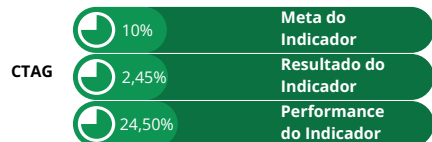
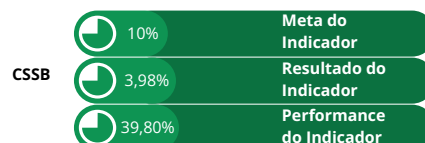
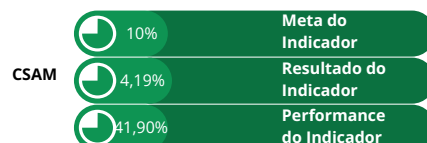
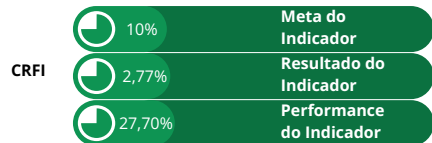
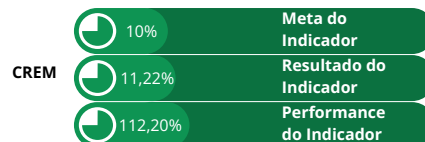
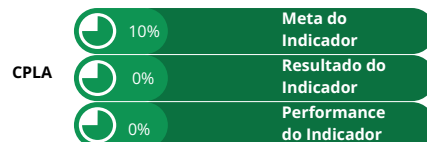
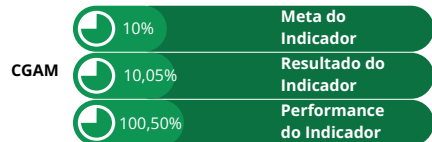
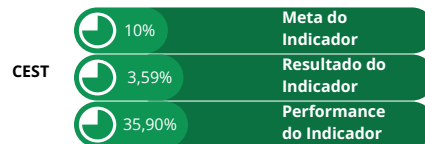
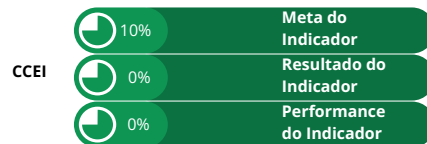
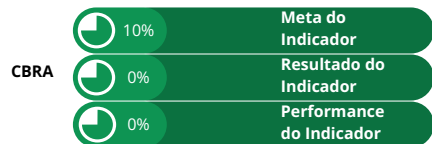
Indicador 1.1.3: Número de eventos em articulação ao mundo do trabalho por campus



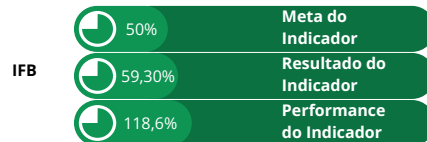
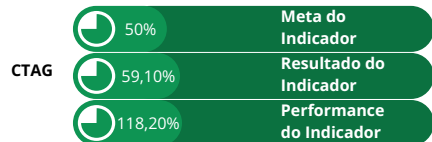
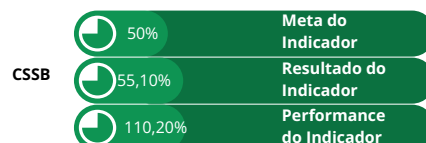
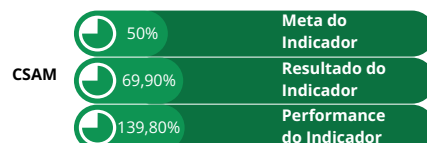
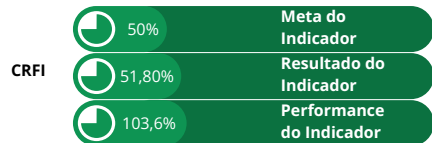
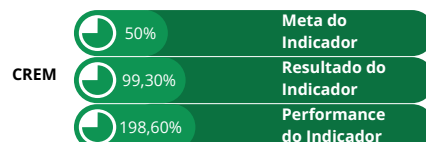
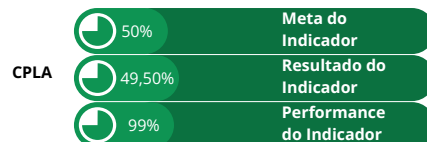
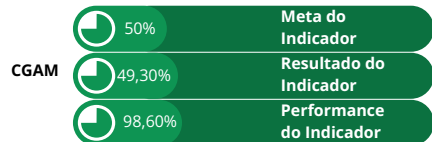
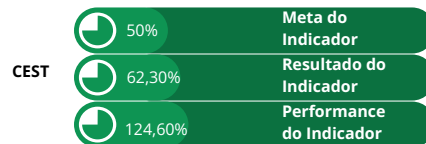
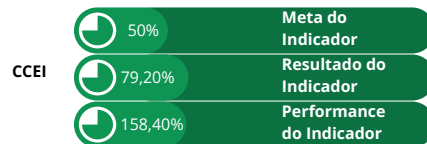
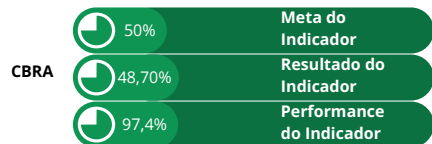
Indicador 1.1.4: Percentual de Matrículas Equivalentes em formação de professores, por campus



Indicador 1.1.5: Percentual de Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos (EJA), por campus



Indicador 1.1.6: Percentual de alunos matriculados técnico de nível médio por campus

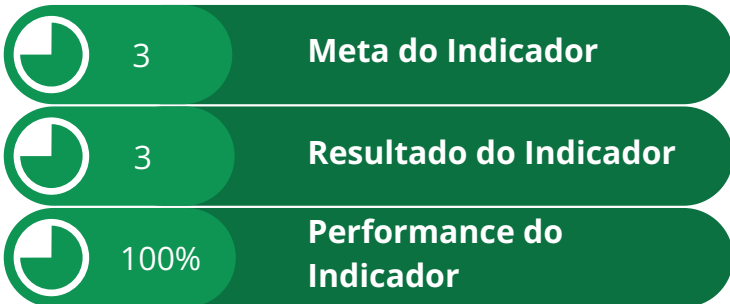


Perspectiva 1: Resultados

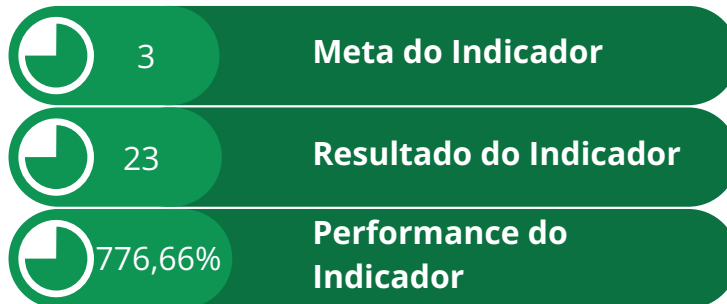
Objetivo Estratégico 1.2:

Integrar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

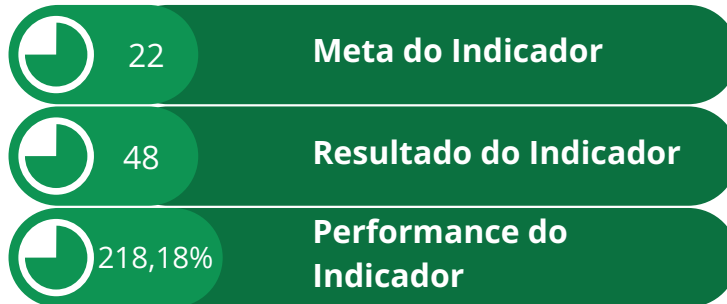
Indicador 1.2.1: Número de programas articulados entre ensino, pesquisa e extensão



Indicador 1.2.2: Número de editais conjuntos ensino, pesquisa e extensão



Indicador 1.2.3: Número de seminários, feiras, fóruns e congressos articulados com ensino, pesquisa e extensão

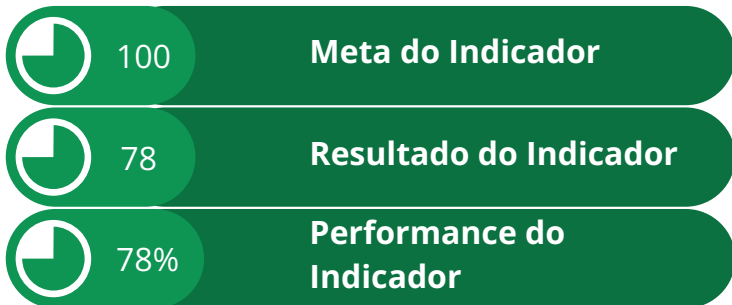


Perspectiva 2: Processos Internos

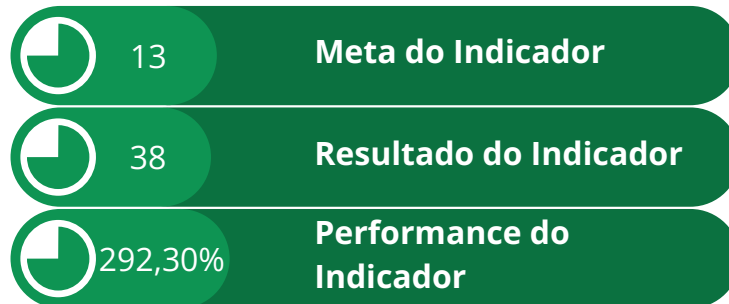
Objetivo Estratégico 2.1:

Articular ações e parcerias interinstitucionais

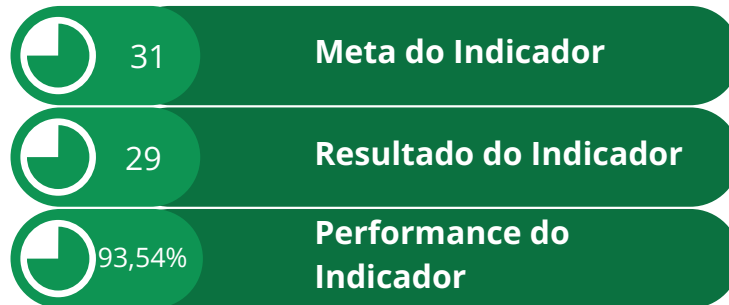
Indicador 2.1.1: Número de parcerias de estágios vigentes



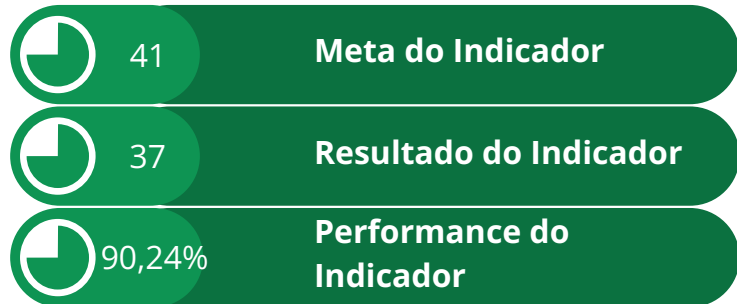
Indicador 2.1.2: Número de parcerias internacionais vigentes



Indicador 2.1.3: Número de parcerias nacionais vigentes



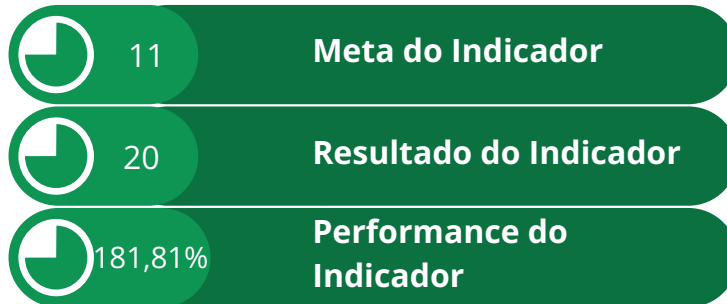
Indicador 2.1.4: Número de parcerias regionais vigentes



Indicador 2.1.5: Eventos externos de divulgação



Indicador 2.1.6: Número de eventos interinstitucionais promovidos por ano

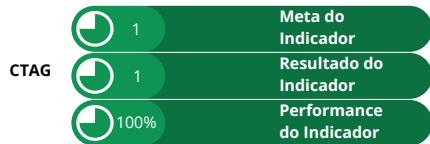
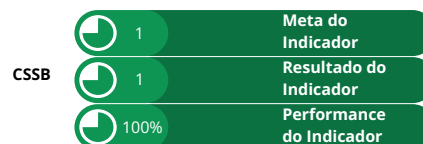
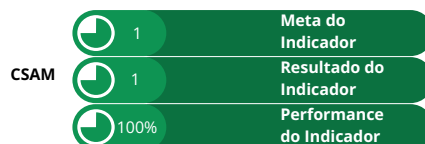
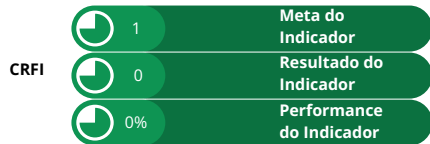
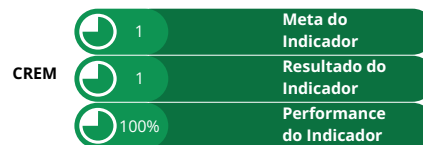
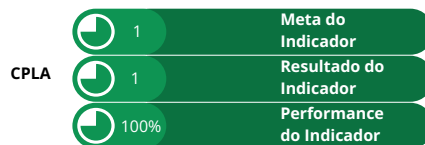
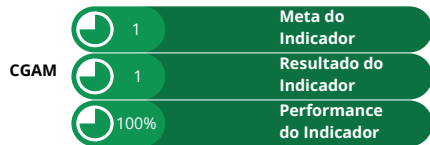
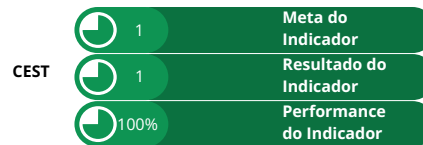
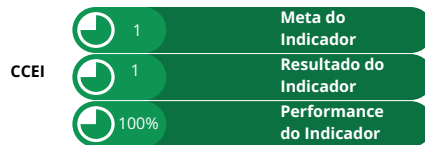
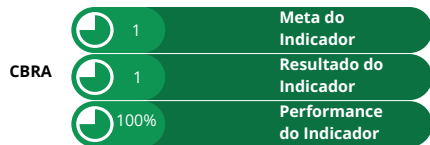


Perspectiva 2: Processos Internos

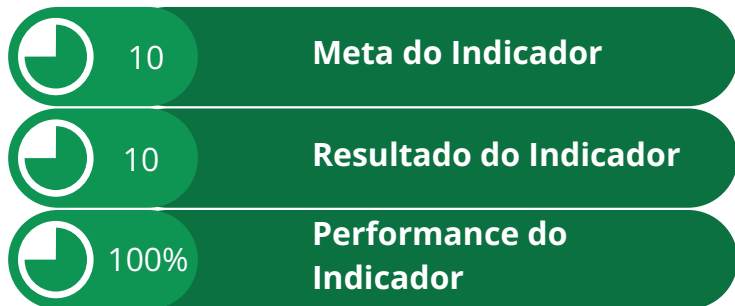
Objetivo Estratégico 2.2:

Construir e implementar processos de avaliação institucional e seus mecanismos

Indicador 2.2.1: Número de ações de avaliação institucional, por unidade



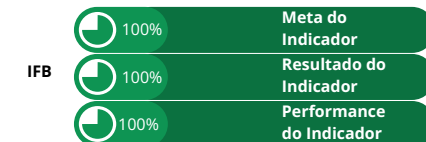
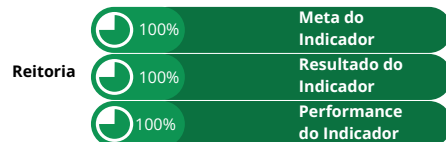
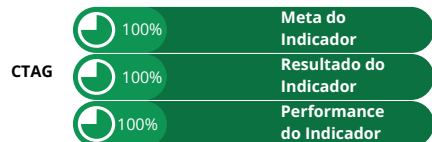
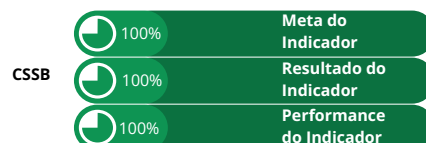
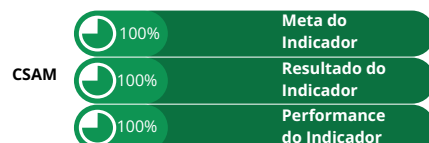
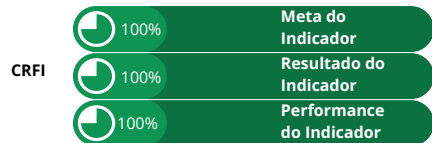
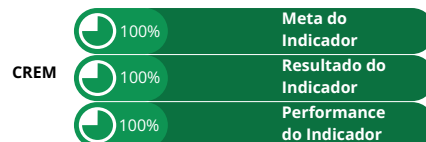
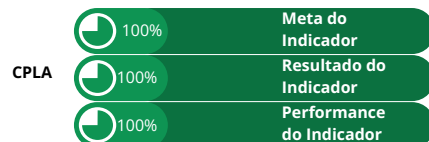
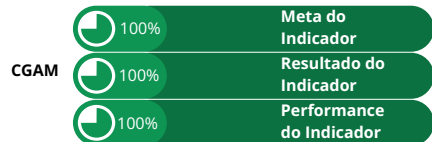
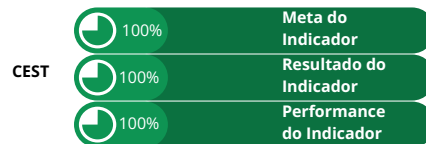
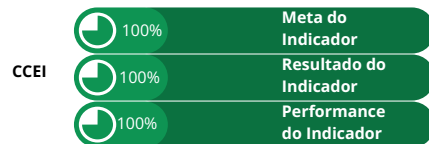
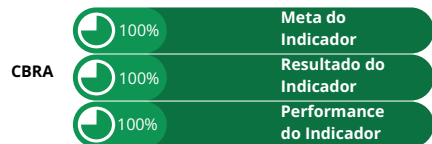
Indicador 2.2.2: Número de campi envolvidos com a elaboração das diretrizes de avaliação da aprendizagem nos cursos do IFB



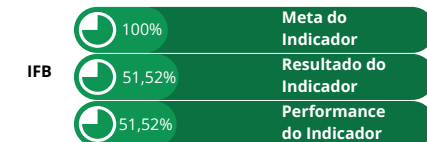
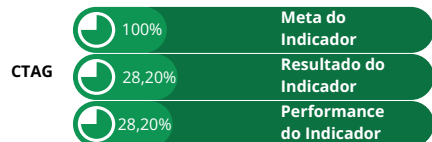
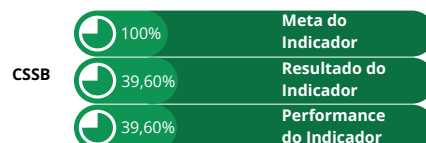
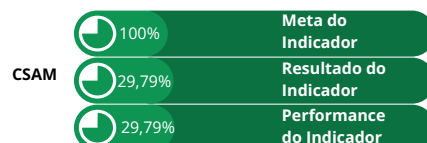
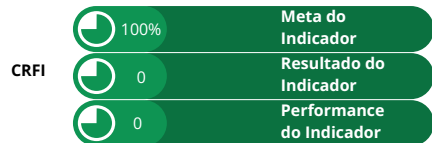
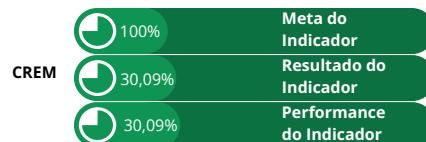
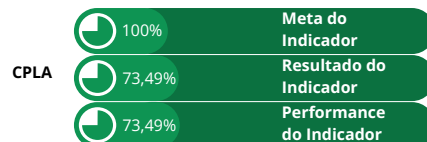
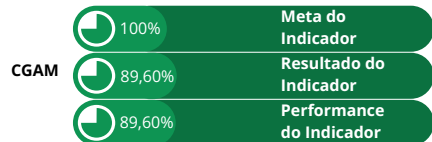
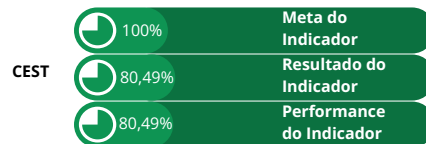
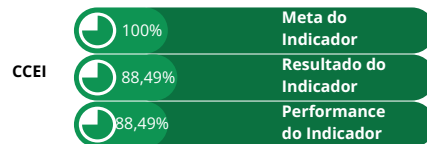
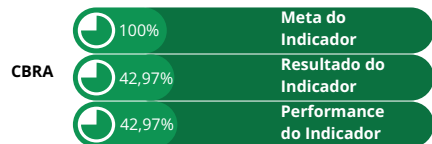
Indicador 2.2.3: Percentual de construção da Política de Avaliação Global



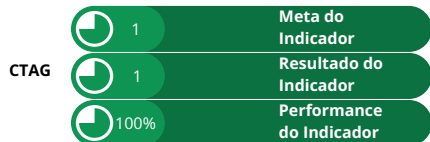
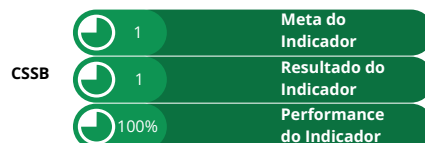
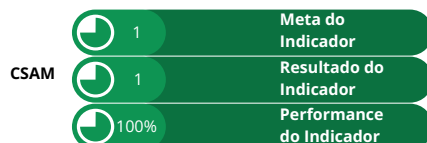
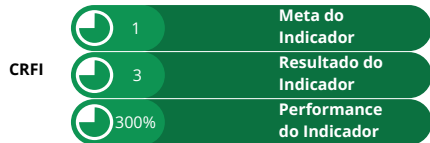
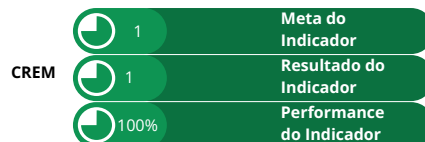
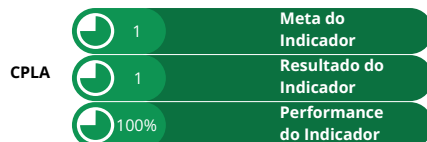
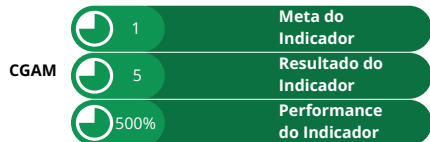
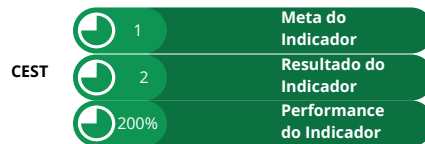
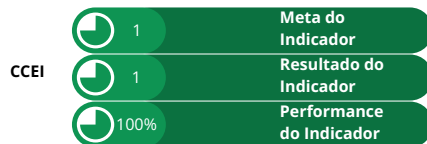
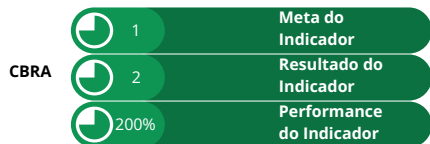
Indicador 2.2.4: Percentual de execução do orçamento de Assistência ao Educando



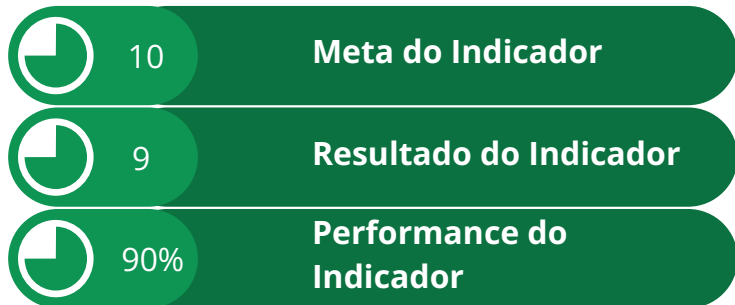
Indicador 2.2.5: Percentual de execução do orçamento do NAPNE



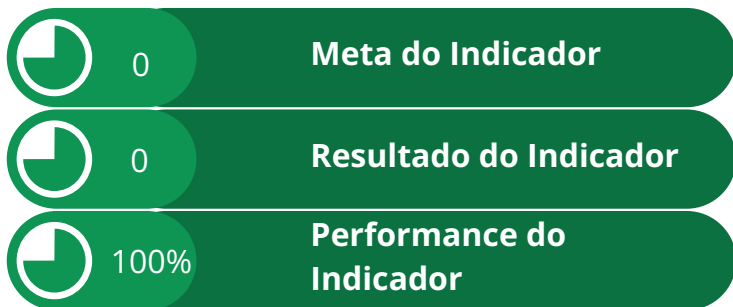
Indicador 2.2.6: Número de ações de planejamento orçamentário e participativo, por campus



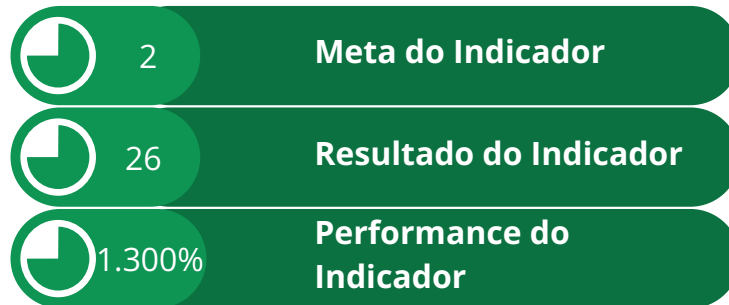
Indicador 2.2.7: Número de fóruns institucionais para discussão de políticas internas



Indicador 2.2.8: Número de revisões do PDI



Indicador 2.2.9: Número de ações por unidade administrativa relacionados à Gestão Democrática

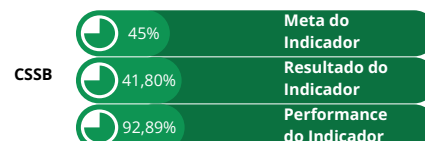
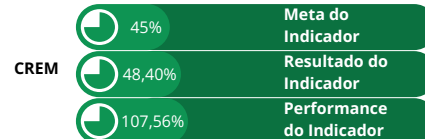
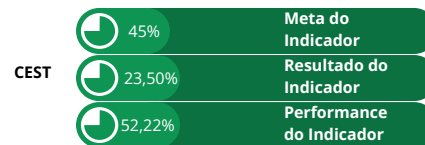
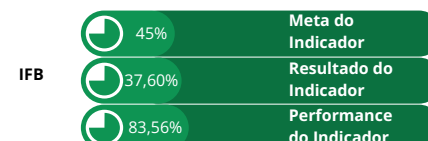
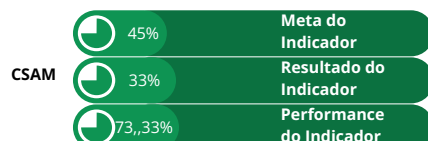
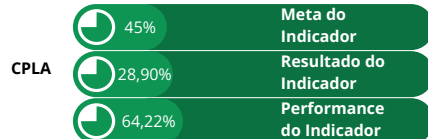
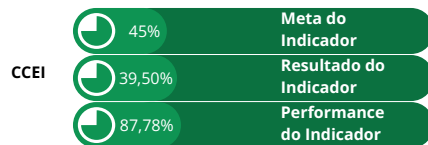
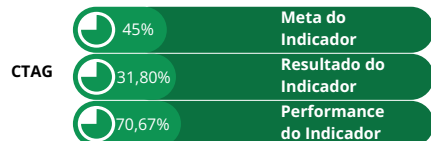
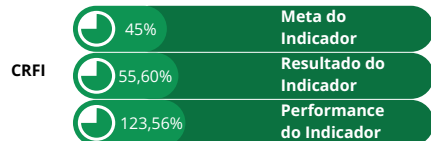
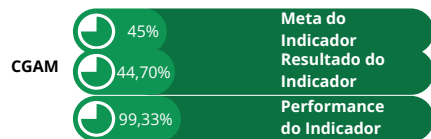
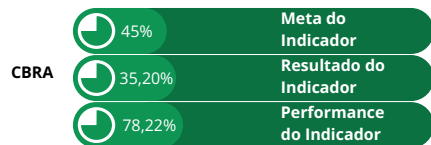


Perspectiva 2: Processos Internos

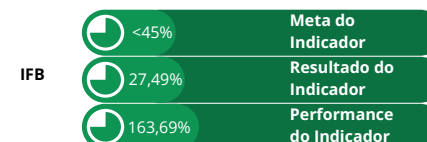
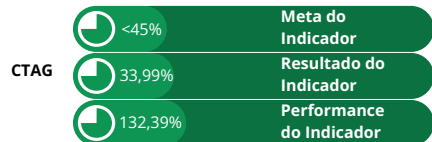
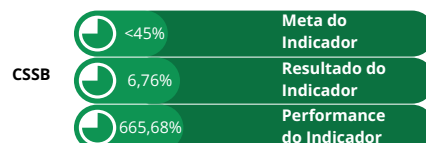
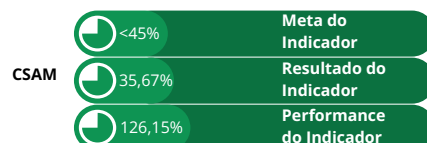
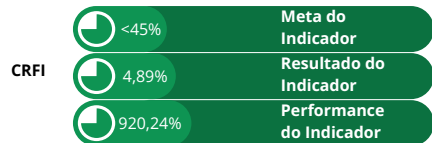
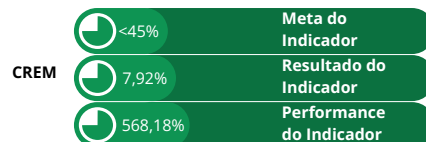
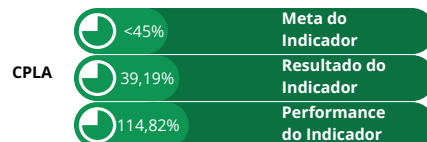
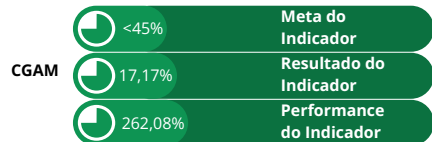
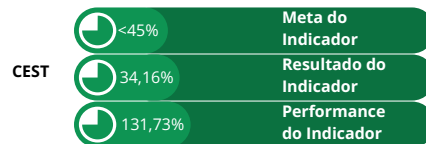
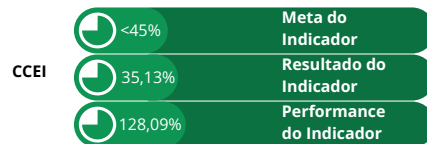
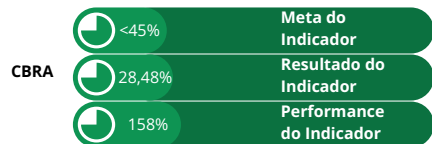
Objetivo Estratégico 2.3:

Reduzir a Evasão e a Retenção de Estudantes

Indicador 2.3.1: Índice de eficiência acadêmica

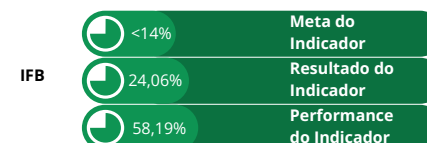
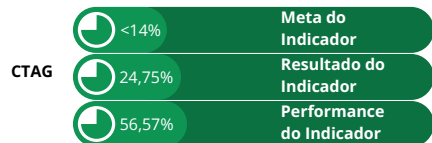
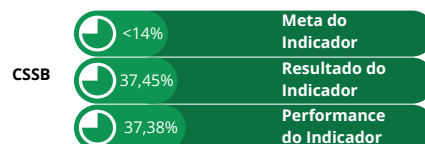
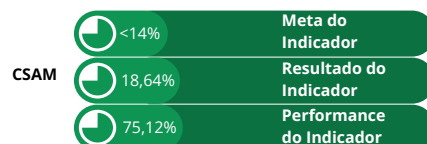
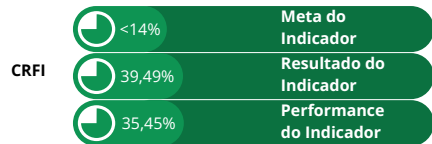
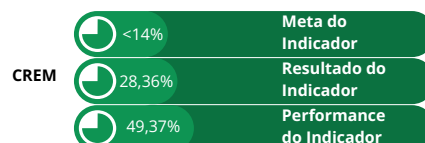
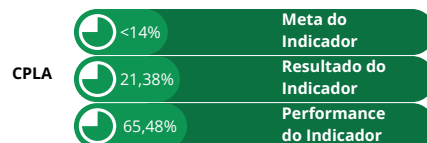
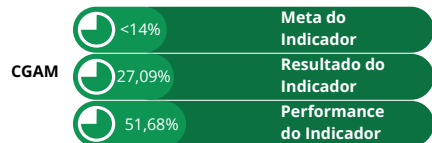
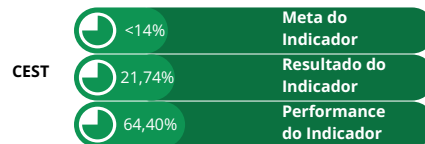
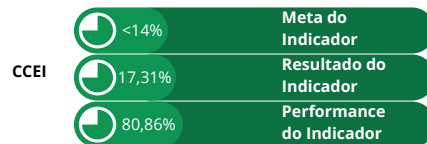
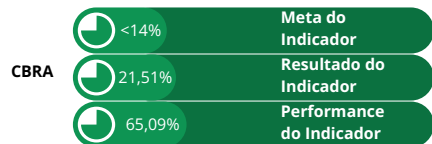


Indicador 2.3.2: Percentual de alunos evadidos



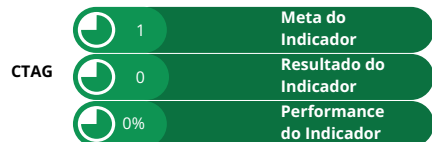
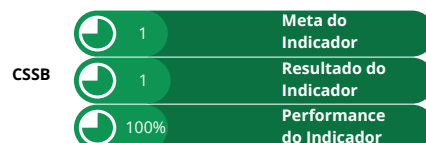
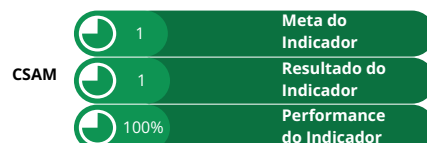
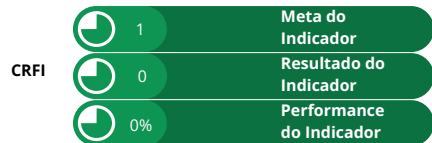
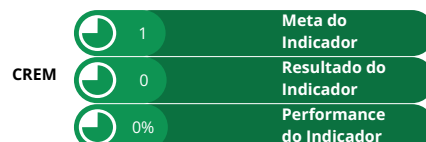
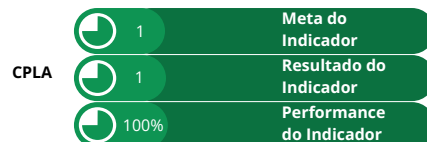
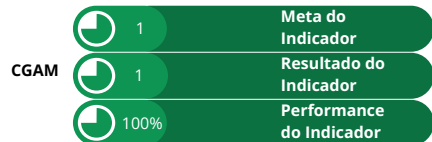
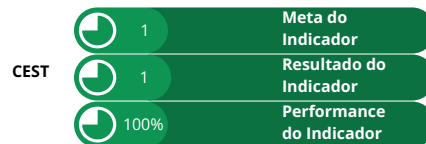
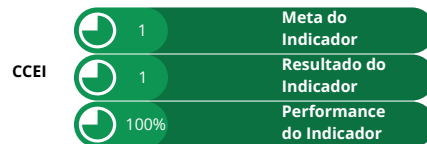
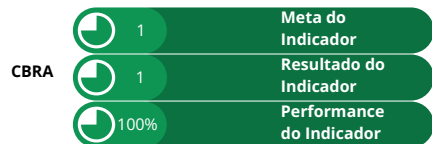
Nota: Este indicador possui polaridade negativa, ou seja, quanto menor melhor. Neste caso, a performance do indicador é medida pela razão entre a meta do indicador e o resultado do indicador multiplicado por cem. Veja slide 50.

Indicador 2.3.3: Percentual de alunos retidos

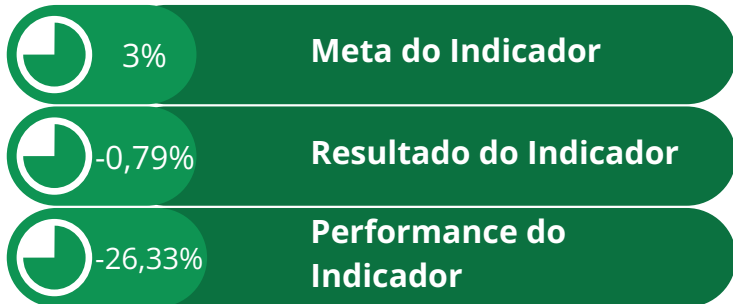


Nota: Este indicador possui polaridade negativa, ou seja, quanto menor melhor. Neste caso, a performance do indicador é medida pela razão entre a meta do indicador e o resultado do indicador multiplicado por cem. Veja slide 50.

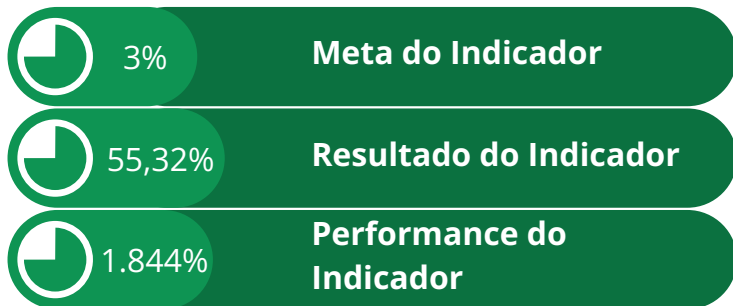
Indicador 2.3.4: Número de conselhos gestores implantados, por campus, com minimamente três reuniões ordinárias anuais



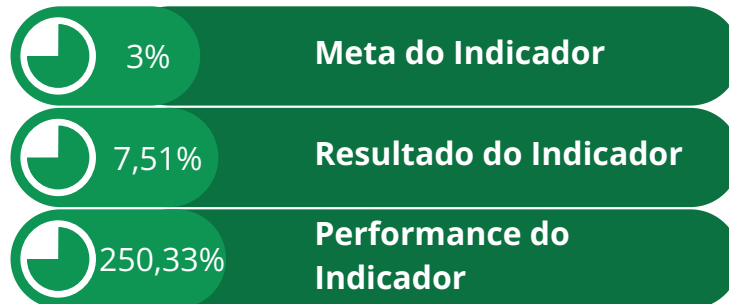
Indicador 2.3.5: Aumento percentual de acessos ao portal do IFB e inscritos/seguidores nas suas redes sociais (Facebook)



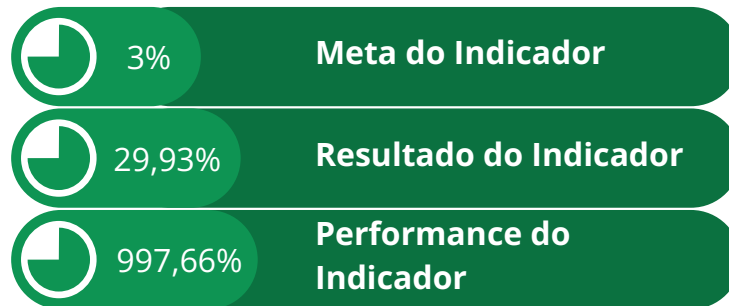
Indicador 2.3.5: Aumento percentual de acessos ao portal do IFB e inscritos/seguidores nas suas redes sociais (YouTube)



Indicador 2.3.5: Aumento percentual de acessos ao portal do IFB e inscritos/seguidores nas suas redes sociais (Twitter)



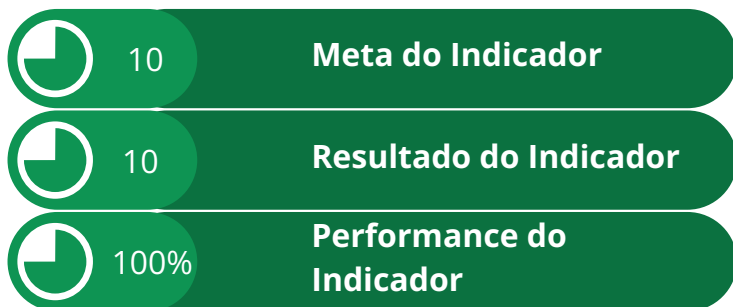
Indicador 2.3.5: Aumento percentual de acessos ao portal do IFB e inscritos/seguidores nas suas redes sociais (Instagram)



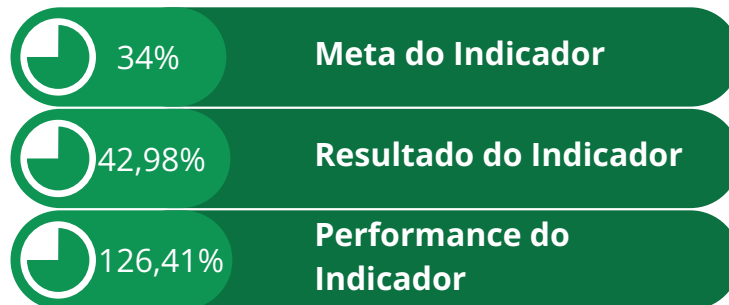
Indicador 2.3.5: Aumento percentual de acessos ao portal do IFB e inscritos/seguidores nas suas redes sociais (Portal do IFB)



Indicador 2.3.6: Número de Campi que permite a oferta de verticalização



Indicador 2.3.7: Percentual de doutores em função dos docentes em efetivo exercício

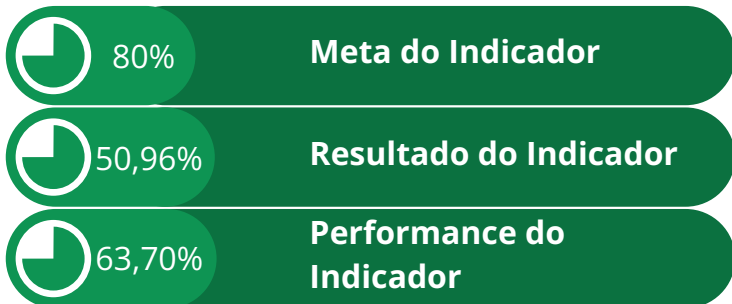


Indicador 2.3.8: Percentual de egressos que atuam no mercado formal de trabalho



Nota: O indicador foi calculado independente da área de formação do egresso, tendo em vista que só existe Código Brasileiro de Ocupações definido para os cursos técnicos, o que excluiria boa parte dos egressos que possuem carteira assinada. Dessa forma, ele deve ser entendido como: Percentual de Egressos que Atuam no Mercado Formal de Trabalho.

Indicador 2.3.9: Percentual de docentes com formação pedagógica



Perspectiva 3: Pessoas e Tecnologia

Objetivo Estratégico 3.1:
Desenvolver e Manter Pessoas

Indicador 3.1.1: Indicador de Absenteísmo por doença

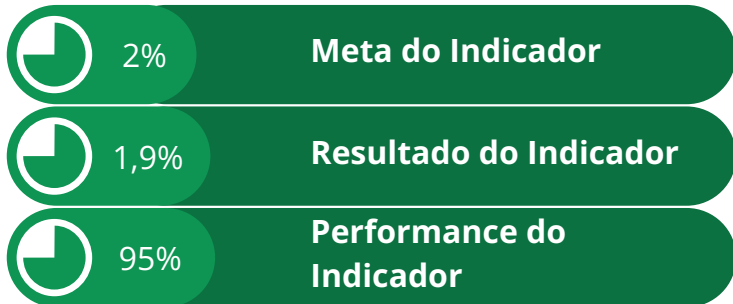


Nota: Este indicador possui polaridade negativa, ou seja, quanto menor melhor. Neste caso, a performance do indicador é medida pela razão entre a meta do indicador e o resultado do indicador multiplicado por cem. Veja slide 50.

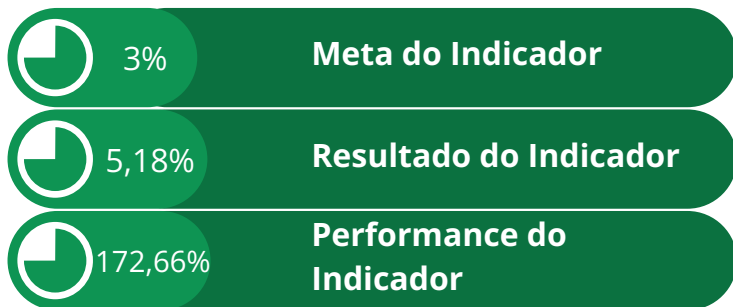
Indicador 3.1.2: Índice de participação de servidores em eventos de capacitação



Indicador 3.1.3: Índice de qualificação do corpo docente



Indicador 3.1.4: Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo em educação

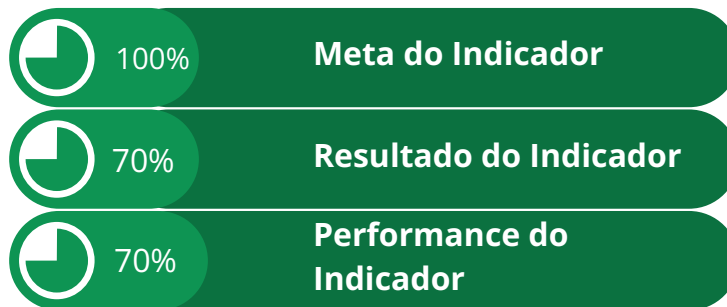


Perspectiva 3: Pessoas e Tecnologia

Objetivo Estratégico 3.2:

Elaborar e Executar o Plano Diretor de Infraestrutura

Indicador 3.2.1: Percentual de execução do plano diretor de infraestrutura

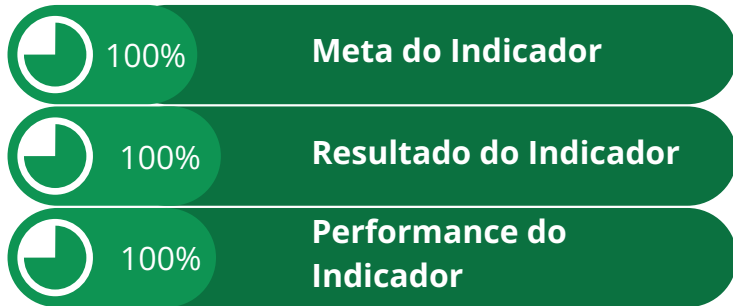


Perspectiva 3: Pessoas e Tecnologia

Objetivo Estratégico 3.3:

Fomentar e aprimorar o uso da tecnologia da informação e comunicação

Indicador 3.3.1: Percentual de processos administrativos e acadêmicos formalmente mapeados e informatizados

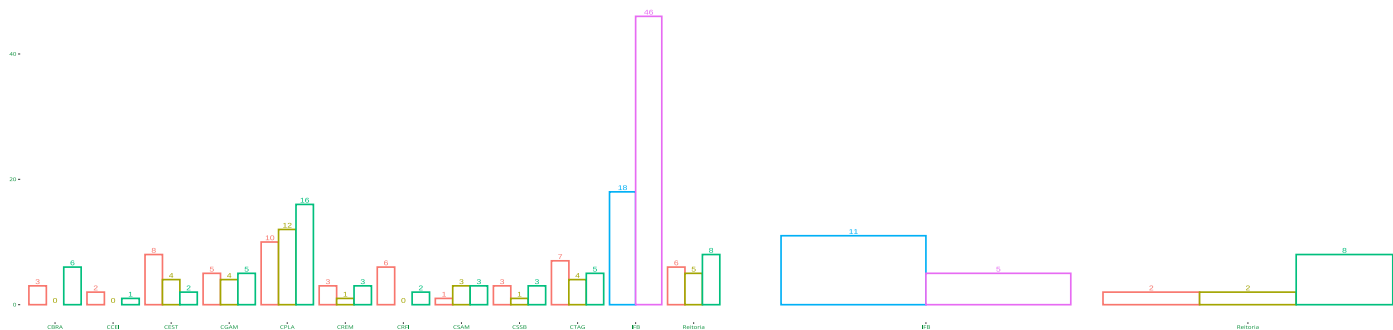
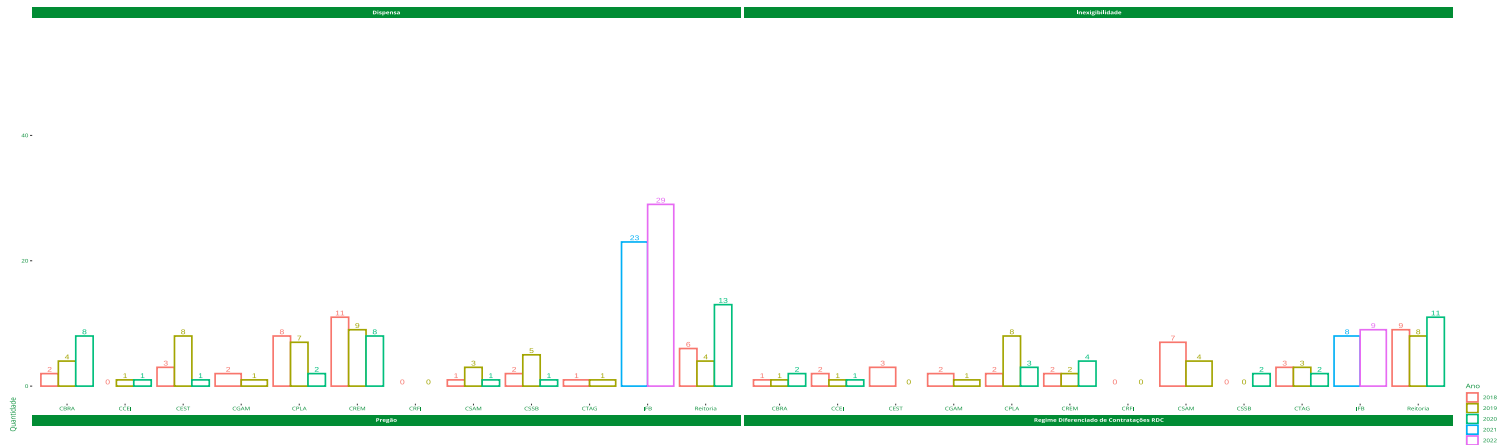


Indicador 3.3.2: Atualizar o parque tecnológico do IFB



5.3 - Desempenho e conformidade legal de áreas relevantes que contribuíram para o alcance dos resultados

Gestão de Licitações



Em virtude da publicação da Portaria nº 13.623 de 10 dezembro de 2019, que estabelece diretrizes para o redimensionamento do quantitativo de Unidades Administrativas de Serviços Gerais - UASG, pelos órgãos e entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, as UASG's de compras de todos os *campi* do IFB foram inativadas para a realização de licitações. Dessa forma todos os procedimentos licitatórios, a partir de 2021, foram centralizados na UASG da Reitoria.

Gestão de Despesas

Principais Despesas realizadas em 2022 por Natureza da Despesa, em reais.



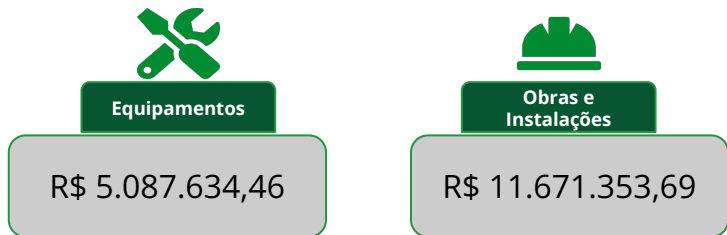
Gestão de Contratos

Principais Contratos Executados em 2022 por Fornecedor, em reais.

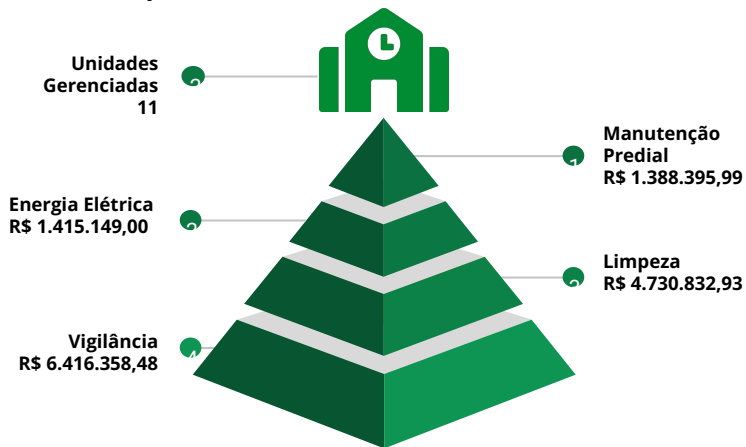
01	Limpeza, conservação e manutenção predial	<ul style="list-style-type: none"> X- OFFICE SERVI LTDA DEFENDER CONSERVAÇÃO E LIMPEZA EIRELI 	R\$ 1.227.556,60 R\$ 2.666.000,40
02	Fornecimento de Energia Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> FLASH SOLUÇÕES EM IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, PRODUTOS E SERVIÇOS EIRELI 	R\$ 1.520.000,00
03	Serviço de solução de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> K2 IT LTDA PROVER PRODUTOS E SERVIÇOS 	R\$ 5.297.092,00 R\$ 1.548.902,14
04	Fundações de Apoio	<ul style="list-style-type: none"> FUNDAÇÃO CEFETMINAS FUNDAÇÃO CEFETMINAS FUNDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS-FINATEC 	R\$ 1.177.590,00 R\$ 1.006.848,00 R\$ 2.500.000,00
		<ul style="list-style-type: none"> FUNDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS-FINATEC FUNDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS-FINATEC 	R\$ 3.074.500,00 R\$ 3.630.000,00
05	Serviços de obras e engenharia	<ul style="list-style-type: none"> ELO ENGENHARIA E PARTICIPACOES LTDA DURÃES CONSTRUÇÕES E REFORMAS EIRELI VILA RICA ENGENHARIA EIRELLI ISOFEN ENERGY ENGENHARIA DE SUSTENTABILIDADE LTDA 	R\$ 2.264.264,46 R\$ 1.265.925,50 R\$ 5.422.149,71 R\$ 1.185.000,00

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Investimento em Capital



Administração Predial



Principais Desafios



Ausência de quantidade adequada de recursos humanos para desenvolvimento de tarefas, principalmente as relacionadas à licitações e contratos



Distribuição não equilibrada entre atribuições, atividades realizadas e quantidade de pessoas;



Necessidade de realização de manutenção de estruturas existentes devido à idade das edificações do IFB.



Ausência de recursos para qualificação de profissionais dos servidores.

Centralização de contratações devido à exigências do Ministério da Economia.

Conformidade Legal



A instituição tem seguidos os preceitos legais da Administração Pública, prezando pela eficiência, economicidade e interesse público. Os processos administrativos seguem os ritos legais contidos nas leis. No entanto, para continuar a melhoria dos processos, considera-se de extrema necessidade a realização de capacitações de servidores para atuação na instrução processual de processos licitatórios segundo a Nova Lei de Licitações e Contratos - Lei 14.133/21

Sustentabilidade Ambiental



Item	Meta	Ações	Valor (R\$) ou Quantidade	Análise
Coleta Seletiva	Realização de coleta seletiva em todas as unidades do IFB	Criação da Comissão Lixo Zero no Campus Brasília	-	Os Campi Estrutural, Planaltina e Samambaia têm obtido êxito na separação da coleta seletiva de resíduos sólidos para destinação. Também estão em funcionamento os Biodigestores em Planaltina, São Sebastião e Brasília, o qual tem diminuído o uso de gás GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) com destinação de uso para os Refeitórios/lanchonetes da instituição.
Coleta Seletiva	Realização de coleta seletiva em todas as unidades do IFB	Instalação de ecoponto no Campus Samambaia, em parceria com empresas privadas, para coleta de plásticos	-	
Coleta Seletiva	Realização de coleta seletiva em todas as unidades do IFB	Distribuição de lixeiras de coleta seletiva espalhadas pela escola	-	
Coleta Seletiva	Realização de coleta seletiva em todas as unidades do IFB	Instalação de Biodigestores em Planaltina, São Sebastião e Brasília	-	
Destinação Adequada de Resíduos	Destinação adequada de todos os resíduos químicos provenientes de laboratórios (óleos, ácidos, etc).	Contratação continuada, sob demanda, de empresa especializada em destinação final (manuseio, classificação, compatibilização, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final) de resíduos químicos perigosos e vidrarias danificadas.	-	

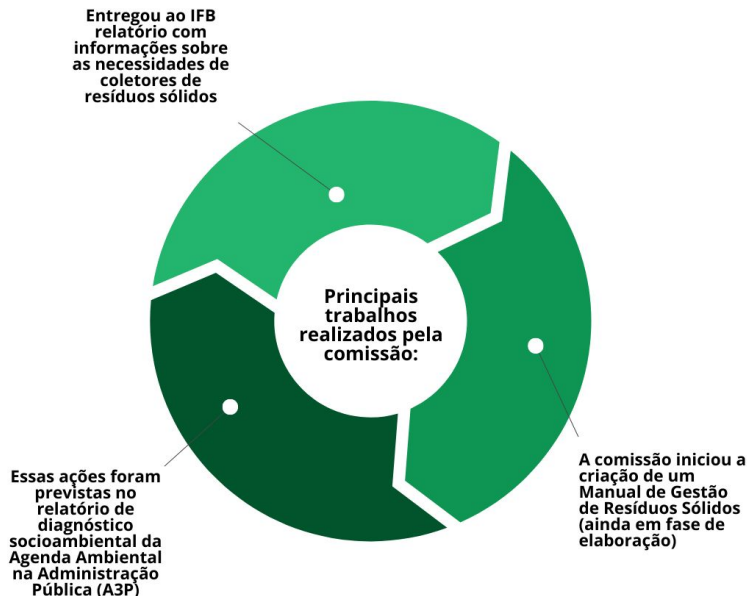
Em 2022, a comissão IF Ambiental, instituída por meio da Portaria 296/2022 - RIFB/IFBRASÍLIA, de 12 de abril de 2022, entregou ao IFB relatório com informações sobre as necessidades de coletores de resíduos sólidos.

Essas informações consistem em dados sobre modelos, capacidades e especificações que visam atender às especificidades de cada campus, principalmente no que se refere aos tipos de resíduos gerados ([link de acesso aos dados fornecidos](#)).

Além disso, a comissão iniciou a criação de um manual de gestão de resíduos sólidos (ainda em fase de elaboração), que visa orientar os campi do IFB sobre maneiras adequadas para o descarte dos materiais.

Essas ações foram previstas no relatório de diagnóstico socioambiental da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), formulado pela comissão no ano de 2021.

Sendo assim, a continuidade dos trabalhos da comissão e a adoção das recomendações apresentadas no relatório da A3P, reafirma o compromisso do IFB com a eficiência nas suas atividades enquanto promove a preservação do meio ambiente.



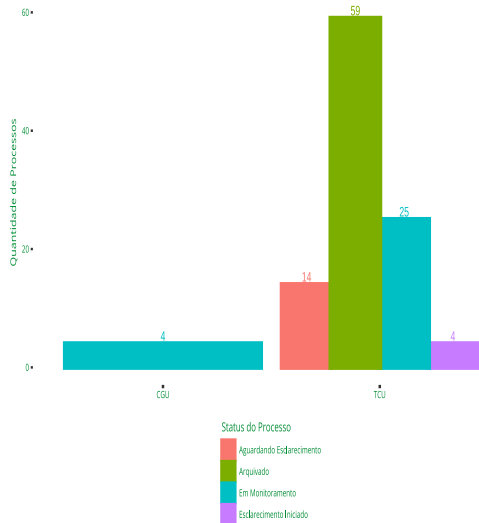
Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

O IFB possui duas carreiras distintas, a saber: Carreira Docente regida pela [Lei nº 12.772 de 28/12/2012](#) que abrange todos os Docentes que atuam na instituição, no ensino Básico, Técnico e Superior; e a carreira de Técnico-administrativos em Educação (TAE) regida pela Lei nº 11.091, de 12/01/2005 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativo em Educação. Ambas as carreiras são também regidas pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, no que tange a Direitos, Deveres, Responsabilidades e entre outros assuntos. Através do acompanhamento diário das normas publicadas Pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do ME, Órgão central do SIPEC e o Sítio Eletrônico do CONLEGIS, mantemos esta instituição em conformidade com as legislações vigentes.

Além dos supracitados normativos há ainda a observância da legislação complementar dada pelas leis: 8.112/1990; 11.091/2005; 12.772/2012.

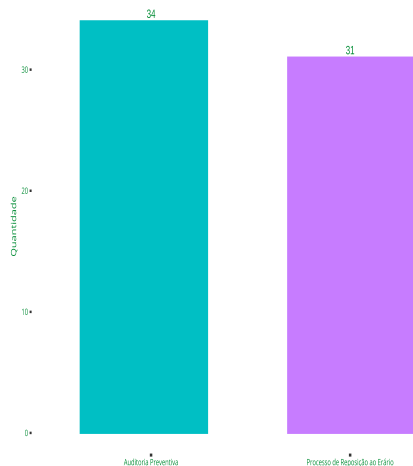
Apontamentos de Órgãos de Controle



Constam 102 indícios no sistema [e-Pessoal](#) do Tribunal de Contas da União, sendo que 82% desses indícios encontram-se arquivados ou em monitoramento e apenas 14% aguardam esclarecimento.

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas possui apenas 4 recomendações por parte da Controladoria-Geral da União que se encontram em execução no sistema [e-Aud.](#)

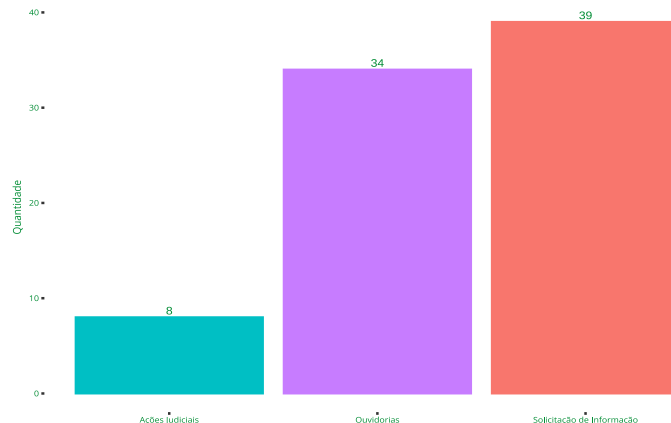
Auditoria Preventiva e Reposição ao Erário



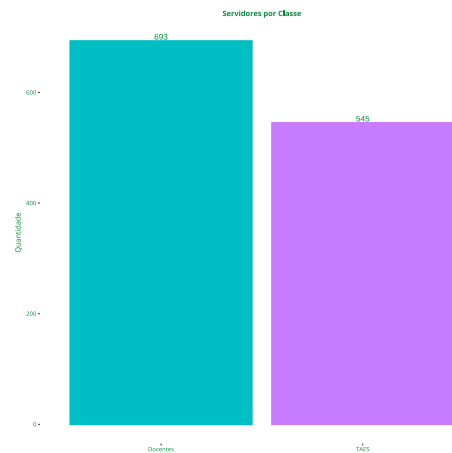
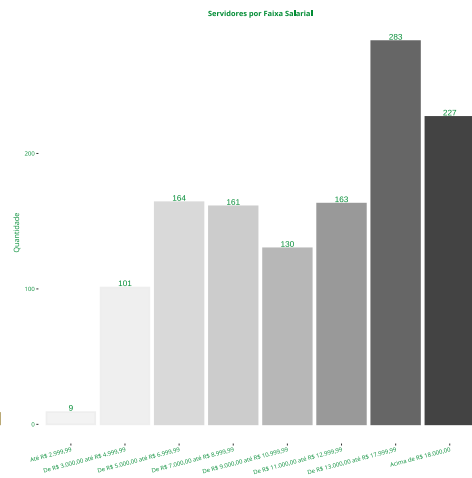
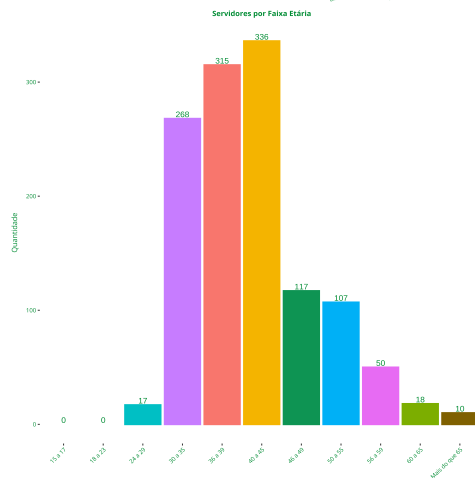
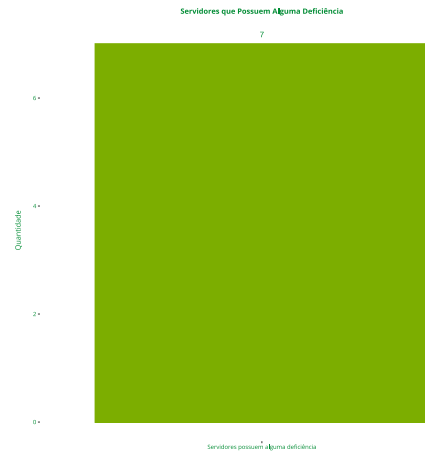
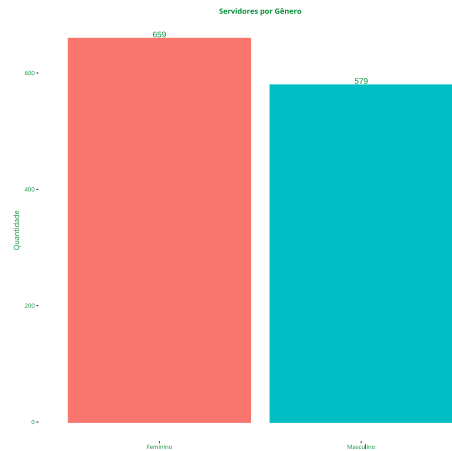
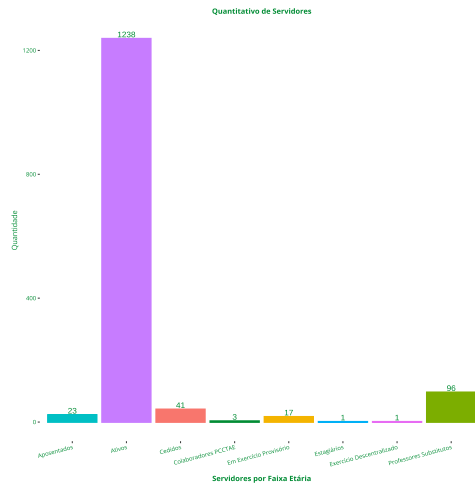
Foram realizadas, ao longo do tempo de funcionamento da instituição, 34 recomendações por parte da equipe de Auditoria, sendo que mais de 97% dessas recomendações encontram-se atendidas, atendidas parcialmente ou baixadas.

Ao todo foram instruídos 31 processos de reposição ao erário no exercício de 2022. Destes, 20 referem-se a assuntos diversos e 1 estão relacionados ao ressarcimento de despesas com saúde suplementar.

Ouvidoria e Ações Judiciais

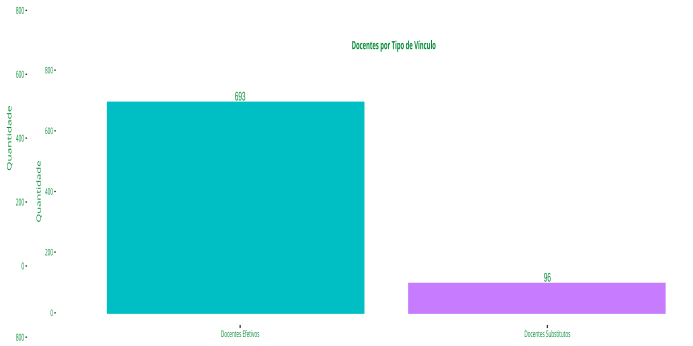


Avaliação da Força de Trabalho

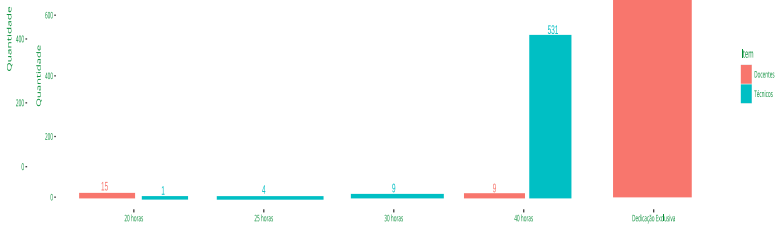


Docentes por Tipo de Vínculo

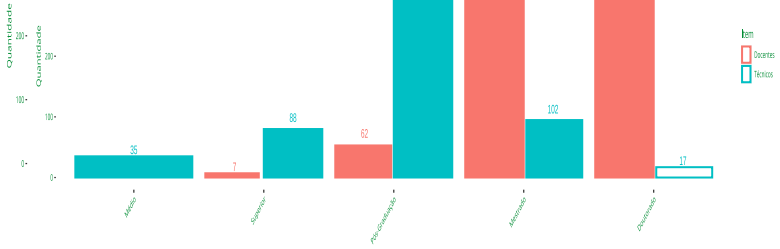
Docentes por Tipo de Vínculo



Servidores por Carga Horária

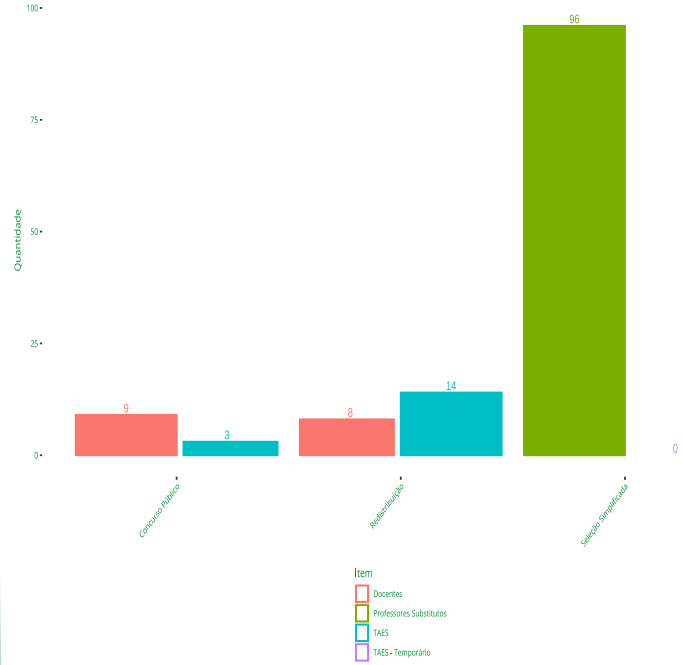


Servidores por Escolaridade



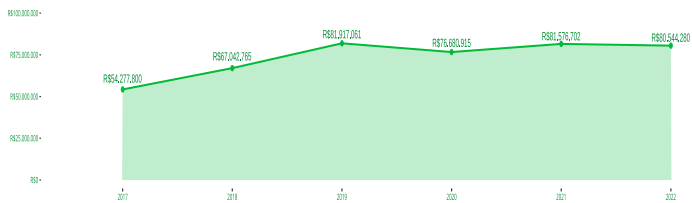
Estratégias de Recrutamento e Alocação de Pessoas

Servidores por Critérios de Alocação

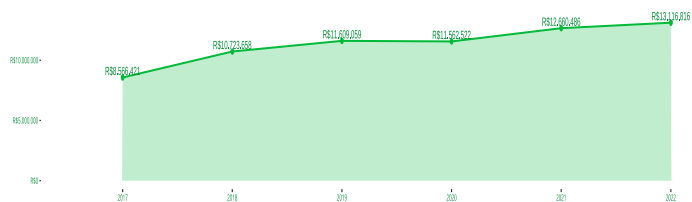


Detalhamento da Despesa de Pessoal

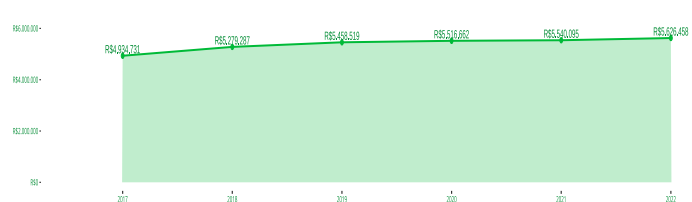
Despesa de Vencimentos e Vantagens com Ativos
Vencimentos e Vantagens Fixas (Arts. 40,244 e 63-A da Lei 8112/90)



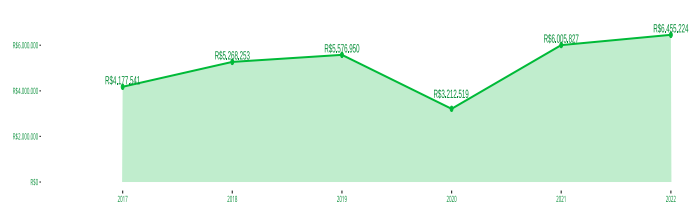
Despesa de Gratificações com Ativos
Inssos II e III do Art. 61 da Lei 8112/90



Despesa de Retribuições com Ativos
Inssos I do Art. 61 e Art. 62 da Lei 8112/90

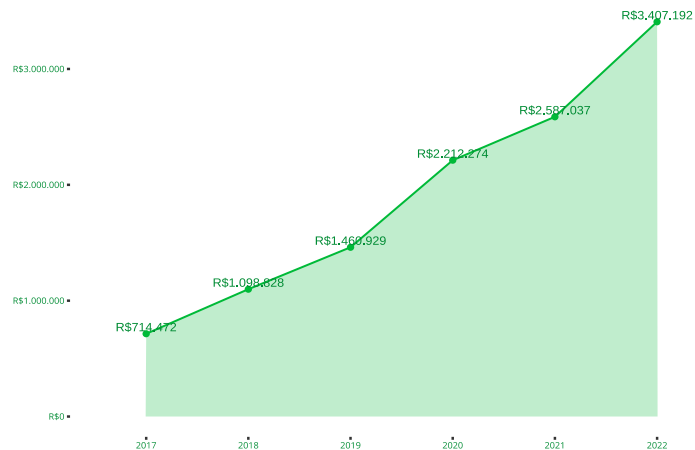


Despesa de Adicionais com Ativos
Inssos III, IV, V, VI, VII e VIII do Art. 61



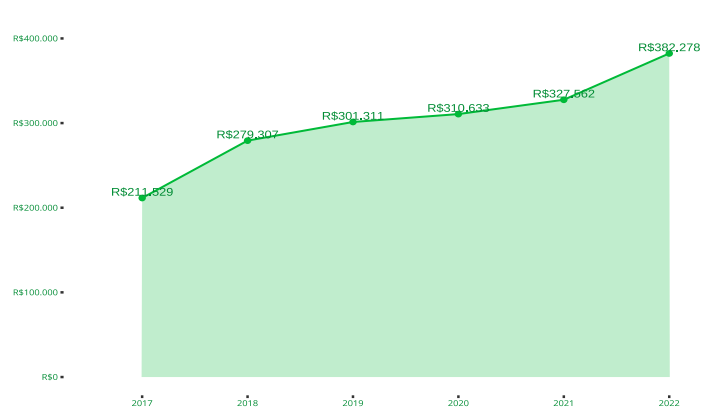
Inativos

Despesa Total com Inativos

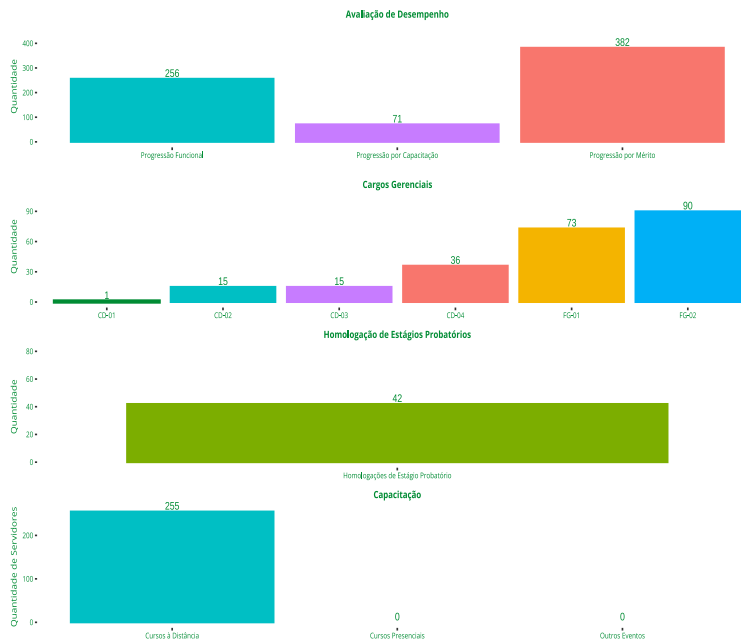


Pensionistas

Despesa Total com Pensionistas



Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia



As progressões funcionais referem-se à carreira docente, regida pela Lei n. 12.772/12, as quais requerem o cumprimento de interstício de 24 meses e aprovação em avaliação de desempenho. No ano de 2022 foram emitidas 256 portarias de progressões funcionais. A progressão por mérito refere-se à Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, regida pela Lei 11.091/05, pela qual deve-se cumprir o interstício de 18 meses de efetivo exercício e aprovação em avaliação de desempenho. No ano de 2022 foram concedidas por meio de portaria 382 progressões por mérito. Capacitação refere-se à Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, regida pela Lei 11.091/05, pela qual deve-se cumprir o interstício de 18 meses de efetivos exercício e apresentar a carga-horária definida para cada um dos Níveis C, D e E e vai até a classe IV, sendo que o ingresso ocorre na classe I. No ano de 2022 foram concedidas por meio de portaria 71 progressões por capacitação.

No ano de 2022 foram realizadas 42 homologações de estágio probatório por meio da emissão de portarias individuais. Com a publicação dessas portarias, os processos com as avaliações anuais foram finalizados e concluídos. Ademais, foram tramitados outros processos que ainda estavam na fase de avaliação conforme prever o art. 20, da Lei n. 8112/90, totalizando 139 avaliações de desempenho realizadas no ano de 2022, sendo elas primeira, segunda ou terceira avaliação.

Principais Desafios e Ações Futuras

Força de Trabalho

Não foi possível alcançar os quantitativos de servidores previstos na Portaria nº 713/2021 expedida pelo Ministério da Educação. As condições impostas pela pandemia ocasionada pela COVID-19 aliadas às restrições orçamentárias relacionadas à despesa de pessoal, impossibilitaram a implantação do quadro de servidores do IFB.

Saúde do Servidor

No ano de 2022 foi realizado o diagnóstico de Qualidade de Vida no Trabalho, o qual trouxe várias informações em seu resultado. O grande desafio para 2023 e para os anos seguintes é implementar ações que visem à melhoria da QVT no âmbito do IFB, visto que essas ações deverão impactar em vários eixos, inclusive no que se refere à saúde do servidor. Além disso, têm-se o desafio de aperfeiçoar a relação com a Unidade SIASS com o objetivo de trabalhar preventivamente as questões de saúde, com acolhimento e programas que reverberem uma diminuição do absenteísmo por motivo de problemas com a saúde.

Capacitação do Servidor

Anualmente é realizado o levantamento de necessidades de ações de desenvolvimento para execução no ano seguinte. Para o ano de 2023 temos um Plano de Desenvolvimento de Pessoas com 349 ações de desenvolvimento que foram identificadas no levantamento feito em 2022. O maior desafio é incentivar os servidores a se capacitarem observando as ações constantes nesse documento, visto ser ele o norteador das capacitações no âmbito do IFB. Como forma de permitir mais oportunidades de modo equânime, como previsto no Decreto n. 9.991/19, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-PRGP - disponibilizou uma plataforma com mais de 1300 capacitações para que os servidores possam se capacitar. Além disso, a PRGP busca incentivar a capacitação dos servidores realizando a divulgação das oportunidades existentes nas Escolas de Governo.



Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

Visando o cumprimento da conformidade legal da gestão de TI, o IFB observa e aplica normas e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, bem como as normas estabelecidas internamente no âmbito da Tecnologia da Informação. Tendo em vista o exposto, destaca-se as seguintes normas:

Disponibilização do primeiro serviço do Projeto de Transformação Digital do IFB "Protocolar Documentos no IFB" no Portal Gov.br.

Em resposta ao OFÍCIO SEI Nº 308354/2022/ME, o IFB enviou à Secretaria de Governo Digital, em 23/12/2022, o Ofício OFÍCIO 348/2022 - RIFB/IFBRASILIA informando o novo plano de trabalho do Projeto da Transformação Digital e a nova previsão de entrega dos serviços pactuados, considerando o limite da vigência da Estratégia de Governança Digital, conforme estabelecido no [Decreto Nº 11.260, de 22 de Novembro de 2022](#).

Cabe destacar que o percentual de execução geral do Projeto encontra-se em 67% concluído.

Todas as informações sobre o projeto podem ser encontradas no [Processo 23098.002123.2020-09](#).

Estratégia de Governança Digital (EGD)

Instrução Normativa SGD/ME nº 01/2019

Cumprimento à IN 01/2019 e à 31/2021 que regulam o procedimento de contratação de itens de TI, garantindo a integridade do planejamento da contratação de uma solução de TI na instituição, bem como a conformidade na gestão e fiscalização dos contratos de TIC.

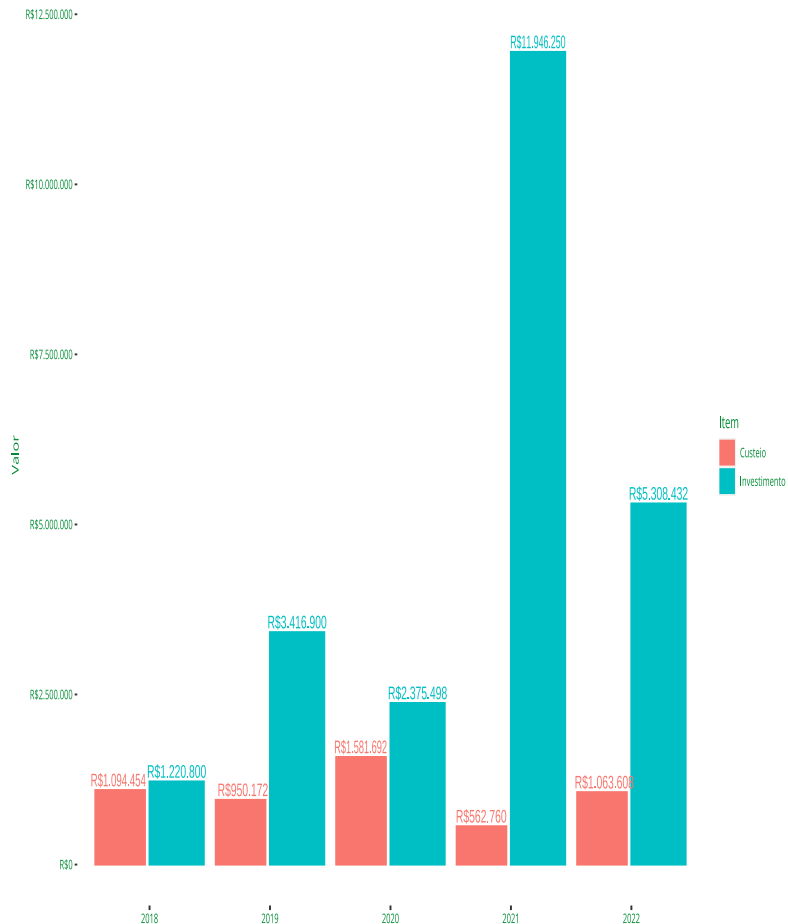
Modelo de Governança de TI

As estruturas organizacionais que integram o sistema de governança de TI do IFB são:

Comitê de Governança Digital - CGD;
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC;
Coordenação de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação - CITIC;
Coordenação de Sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação - CSTIC;

A instância governança de TI do IFB é o CGD. Colegiado presidido pela Reitora da instituição e possui como membros os Pró-Reitores, Diretores Gerais dos Campi e Diretorias Sistêmicas, entre elas a DTIC. O principal objetivo do Comitê consiste em priorizar os programas de investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e as estratégias de TIC do Instituto.

Gestão da Tecnologia da Informação



Contratações mais relevantes de TI

Solução de segurança de redes:

R\$ 390.699,72

Renovação de licenças (contrato nº 17/2022) da solução de segurança antivírus *Kaspersky* para os computadores do IFB.

Link de internet:

R\$ 510.000,00

Prorrogação (3º termo aditivo) do contrato nº 10/2019 cujo objeto estabelece a conexão do IFB à internet por meio da infraestrutura de rede de fibras ópticas denominada *Redecomep GigaCandanga*, incorporando-se ao conjunto de instituições usuárias da rede mediante a gestão por parte da Associação GigaCandanga, dos recursos para manutenção, operação e gestão da rede.

Outsourcing de impressão:

R\$ 63.455,83

Prorrogação do contrato nº 22/2019 (4º termo aditivo) cujo contratação visa o fornecimento de serviço de *outsourcing* de impressão corporativa.

Software para edição de vídeo e imagens:

R\$ 99.452,85

Contratação (Contrato nº 10/2022) de subscrição de licenças *Adobe Creative Cloud*, na modalidade software como serviço (SaaS).

Solução de redes:

R\$ 11.340,00

Ampliação do número de licenças voltadas para o acesso à rede sem fio (*access points*) no IFB.

R\$ 5.297.092,00

Contratação (contrato nº 06/2022) de empresa para fornecimento e instalação de solução de controle de acesso, equipamentos comutadores de dados (*switches*) e pontos de acesso (*access-points*), abrangendo todos os acessórios, softwares, licenças instalação e treinamento para equipe, com garantia técnica on-site de 60 (sessenta) meses para o Instituto Federal de Brasília

Principais Iniciações por Cadeia de Valor

Cadeia de Valor	Principais Iniciações	Principais Resultados
Gestão	Implantação do barramento PEN	Tramitar processos eletrônicos com outros órgãos através de sistemas de processo eletrônico diversos.
	Implantação do Módulo PGD desenvolvido pelo IFGoiano no sistema SUAP	Possibilitar a execução do Plano de Gestão de Demanda no IFB.
	Módulo Encceja no sistema SUAP	Foi disponibilizado e adaptado para a realidade do IFB o módulo Encceja desenvolvido pelo IFG no sistema SUAP (em homologação).
	Disponibilização do primeiro serviço do Projeto de Transformação Digital do IFB "Protocolar Documentos no IFB" no Portal Gov.br	O cidadão poderá protocolar documentos direcionados ao IFB pelo site Gov.br, mais uma opção de utilização do serviço sem comparecer fisicamente a uma das Unidades do IFB.
	Implantação parcial de nova solução de rede sem fio em todas as unidades do IFB (wi-fi eduroam)	Disponibilizado acesso à internet sem fio no IFB para alunos, professores e técnicos.
	Implantação de solução antivírus para os computadores do IFB	Reforçar a segurança da informação dos computadores do IFB.
	Implantação de nova solução firewall de segurança da rede de dados do IFB	Reforçar a segurança da informação para as redes de dados do IFB.
Ensino	Implantação do Módulo Encceja desenvolvido pelo IFG no sistema SUAP utilizado no IFB.	Facilitar a emissão de certificação Encceja no IFB.

Segurança da Informação



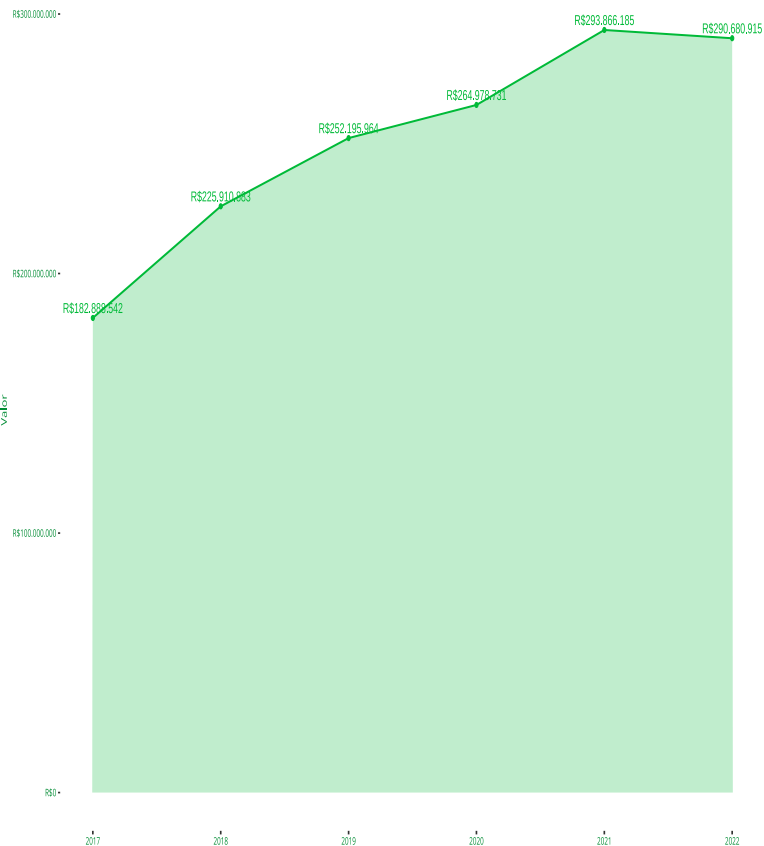
- Concluir a execução do projeto de transformação digital no IFB, bem como realizar a implantação do Diploma Digital;
- Migrar o sistema de gestão acadêmica do IFB, bem como manter para fins de consulta o sistema legado em funcionamento;
- Aprimorar a segurança da informação, bem como implementar uma equipe de tratamento de incidentes de redes (ETIR) no âmbito do IFB.



- Substituir o sistema de processo seletivo do IFB;
- Concluir a implantação da solução de redes em todas as unidades do IFB; Elaborar um novo PDTIC alinhado ao PDI do IFB para o próximo ciclo com vigência de 2024 a 2030;
- Aprimorar a governança de TI no IFB; Implantar uma equipe de tratamento de incidentes de redes (ETIR) no âmbito do IFB.
- Revisar normativos de TI no âmbito do IFB, além de publicar normativo para o uso da rede de dados da instituição e publicar a política de backup.

6 - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

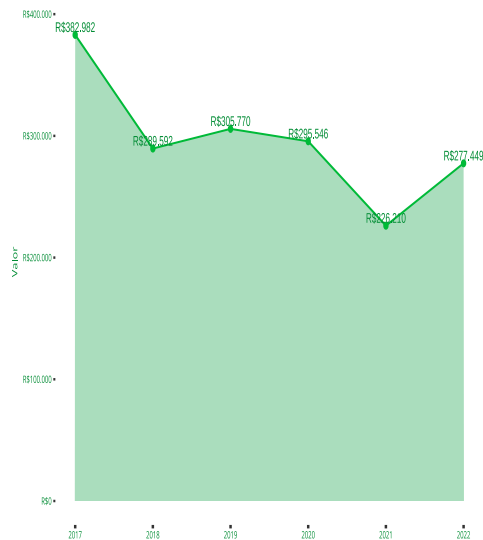
Gestão Orçamentária e Financeira



O orçamento do IFB fixado na Lei Orçamentária de 2022 (LOA) foi 1% maior em comparação com a LOA anterior. Apesar da pequena, essa diferença é resultado de variações substanciais em relação ao grupo de natureza de despesa e ao identificador de resultado primário, que diferencia o orçamento próprio discricionário daquele originário de emenda parlamentar: aumento de 32% em relação às despesas discricionárias próprias do IFB (RP 2); aumento de 4% em relação às despesas obrigatórias com pagamento de pessoal e benefícios (RP 0 e 1); e redução de 46% em relação às programações decorrentes de emendas parlamentares (RP 6 e 7).

Esse orçamento aprovado na LOA, entretanto, sofreu corte ao longo do exercício em aproximadamente 6% em relação às despesas primárias discricionárias não decorrentes de emendas (RP 2), representando redução de R\$ 2,5 milhões, com impacto nas ações Funcionamento (20RL), Assistência (2994), Capacitação (4572) e Reestruturação e Modernização (20RG). A ação 20RL, utilizada para a manutenção do funcionamento da Instituição foi impactada com o corte de R\$ 1,7 milhões, o que representa o orçamento de um Campus do IFB. A ação 2994, utilizada para manter os programas da assistência estudantil, diretamente destinados aos estudantes, foi impactada em aproximadamente R\$ 630 mil, 7,2% desse orçamento.

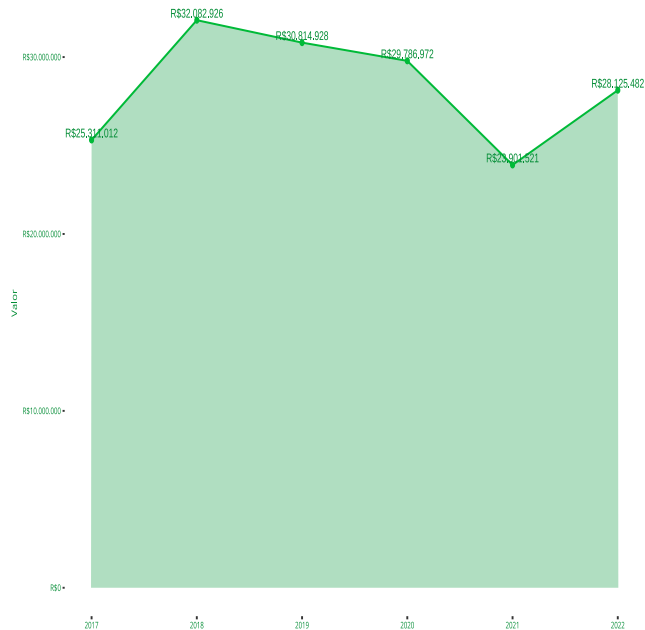
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação



O orçamento da capacitação (4572) fixado na LOA 2022 foi 32% maior em comparação com 2021, no entanto, comparado com 2020, representou aumento de apenas 1%. Apesar do aumento na LOA, foi promovido corte de 7%, representando uma dotação atualizada inferior em 6%, comparado com o orçamento de 2020. Nesse sentido, as ações de capacitação foram desenvolvidas a partir do esforço institucional e da utilização de plataformas educacionais, para melhor aproveitamento do recurso.

Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - Despesas Diversas

O orçamento destinado ao funcionamento da Instituição, 20RL, sem considerar a emenda parlamentar, foi 24% superior em relação a 2021 e 0,4% em relação a 2020. No entanto, essa programação sofreu corte de 6% no exercício, o correspondente a R\$ 1,7 milhões. Dessa forma, em comparação com a dotação atualizada, houve acréscimo apenas de 18% em relação a 2021 e redução de 5% em relação a 2020. Parte desse recurso foi destinado, principalmente, ao custeio da vigilância ostensiva (23%), do apoio administrativo (19%), da limpeza e conservação (17%), da energia (5%) e da manutenção e conservação de imóveis (3%), totalizando 66% dos gastos. Dessas despesas, ao comparar com o exercício anterior, observa-se aumento, sendo: 53% em relação ao apoio administrativo, 5% à energia, 23% à limpeza e conservação e 29% à vigilância ostensiva.



Emendas Parlamentares

Em 2022, foram destinados R\$ 19,6 milhões, por meio de emenda parlamentar, ao IFB, dos quais R\$ 850 mil são de emendas individuais (RP 6) e R\$ 18,8 milhões de emenda de bancada. Os projetos desenvolvidos com esse recurso foram os seguintes:

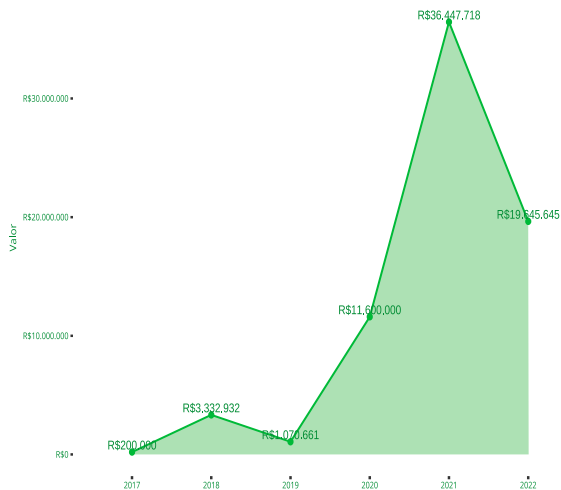
Emenda de bancada (RP 7)

Antivírus: R\$ 338 mil.
 Jogos dos Institutos Federais: R\$ 80 mil.
 Conecta IF: R\$ 800 mil.
 Espaço Interativo do Servidor: R\$ 797 mil
 Reequilíbrio financeiro de CFTs.
 CFT Taguatinga: R\$ 75 mil.
 CFT Brasília: R\$ 227 mil.
 CFT Ceilândia: R\$ 203 mil.
 CFT Gama: R\$ 101 mil.
 Acervo bibliográfico: R\$ 65 mil.
 CT-INFRA CFTs: R\$ 3 milhões.
 Estúdio Panorâmico e
 Central Multimídia: R\$ 1,5 milhões.
 Modernização de laboratórios e
 equipamentos: R\$ 3,3 milhões.

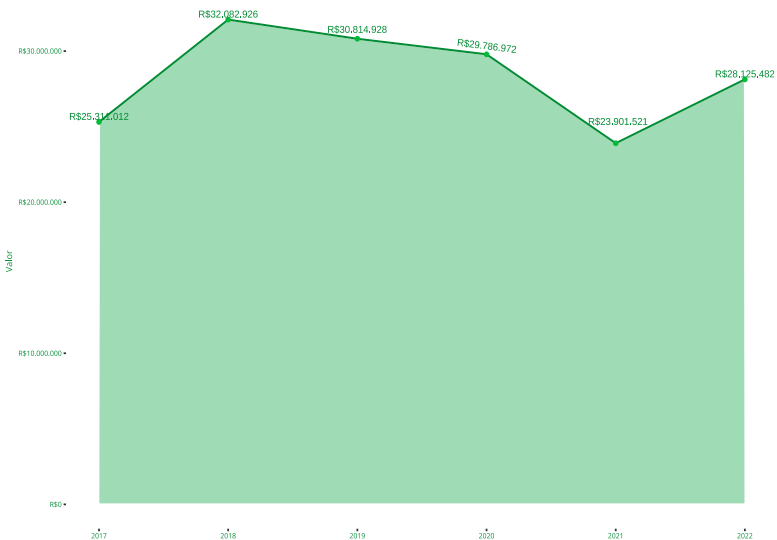
Usina geradora de energia
 fotovoltaica: R\$ 1,4 milhões.
 Centro de referência EAD: R\$ 6,6
 milhões.
 Equipamentos de TIC -
 Computadores e redes: R\$ 458 mil.
 Outros equipamentos, materiais e
 serviços: R\$ 393 mil.

Emendas individuais (RP 6)

Feira de agroecologia CPLA: R\$ 150
 mil .
 Meninas na ciência: R\$ 100 mil.
 Projeto TEC LAB: R\$ 200 mil .
 Ludoteca CSAM: R\$ 150 mil .
 IFB mais empreendedor: R\$250 mil .



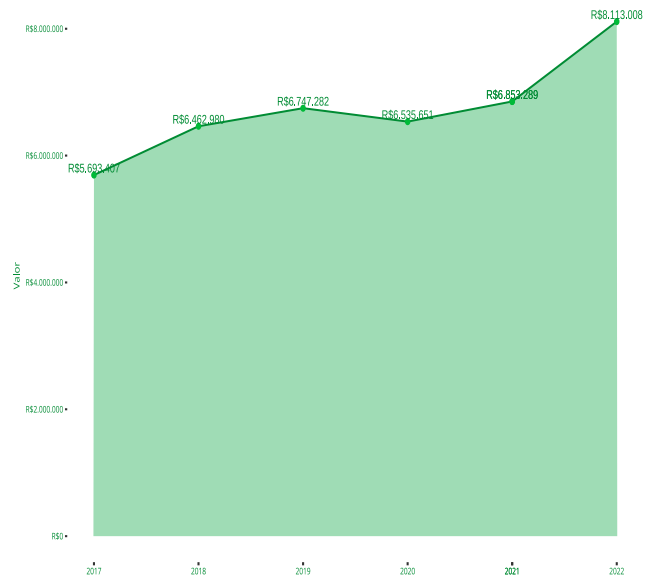
Termos de Execução Descentralizada (TEDs)



Foram celebrados 7 Termos de Execução Descentralizada (TED) em 2022, no montante de R\$ 5,9 milhões, conforme detalhamento a seguir:

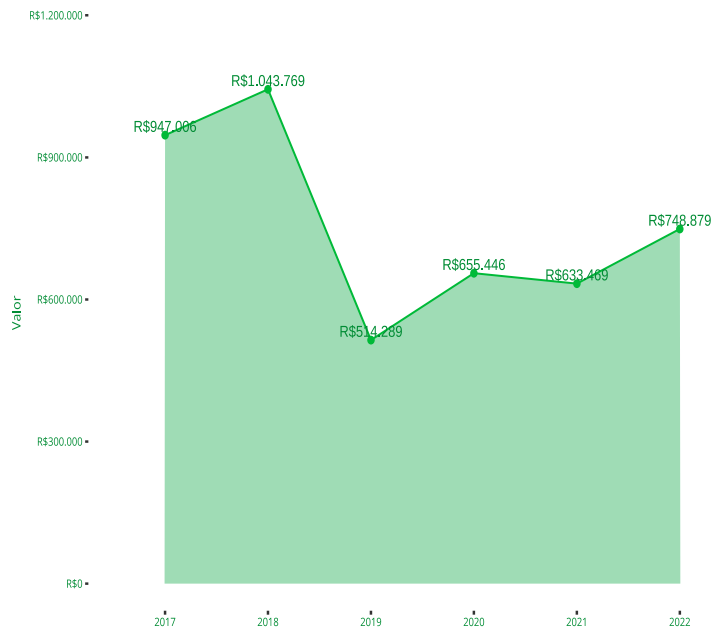
- Recuperação da Lagoa de Contenção CEST: R\$ 524 mil
- Acessibilidade CGAM: R\$ 1,26 mi
- Reforma Sede Reitoria: R\$ 1,28 mi
- Manutenção despesas do Ed. Siderbrás: R\$ 464 mil
- Ampliação dos Laboratórios Maker: R\$ 273 mil
- Usinas Fotovoltaicas: R\$ 1,25 mi
- Potencializar os espaços IF Maker: R\$ 915 mil

Assistência estudantil



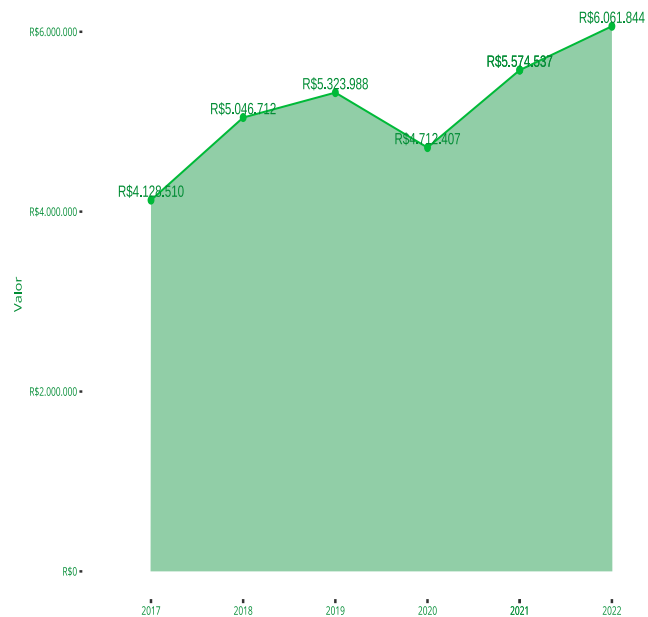
O orçamento destinado à assistência estudantil (2994) em 2022 foi 28% superior em relação a 2021 e 34% em relação a 2020. Esse crescimento refere-se, principalmente, ao recurso destinado à contratação de profissionais com vistas ao atendimento de pessoas com deficiência, no valor de R\$ 1,4 milhões. Quanto à programação regular da assistência, houve aumento de 7% em relação a 2021, passando de R\$ 6,8 milhões para R\$ 7,3 milhões. Essa suplementação, no entanto, não teve efeito prático, considerando que houve corte de 7% nesse plano orçamentário, retornando ao mesmo patamar de R\$ 6,8 milhões. No período, foram destinados R\$ 4,8 milhões (60%) ao programa Auxílio Permanência, R\$ 477 mil (5,9%) ao Auxílio Emergencial, R\$ 484 mil (6%) ao regime de internato pleno (RIP) e 16% à contratação dos profissionais para atendimento a pessoas com deficiências, pelo novo plano orçamentário.

Assistência aos estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - Regime de Internato Pleno (RIP)



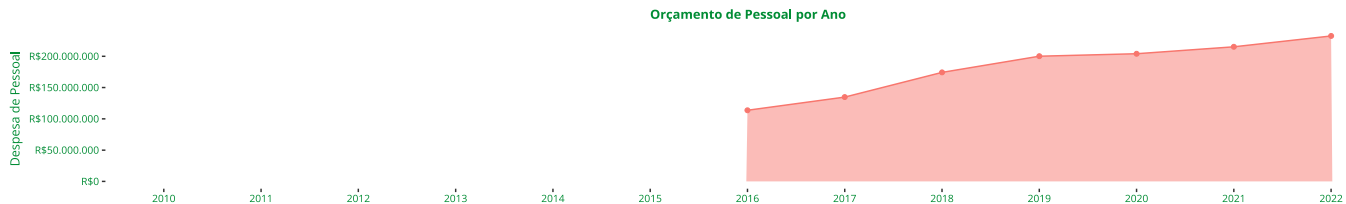
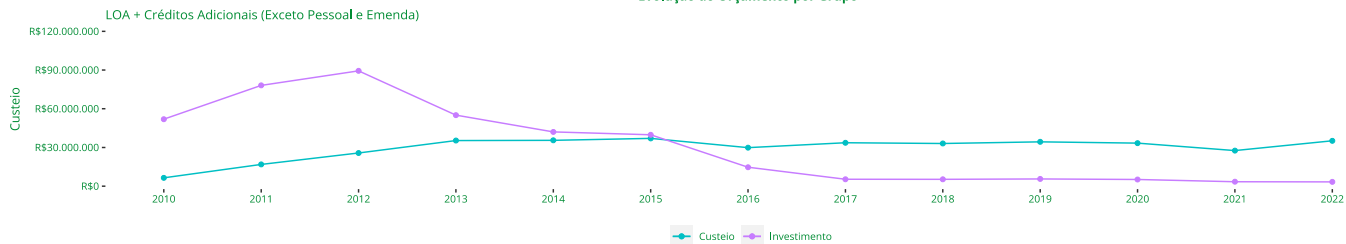
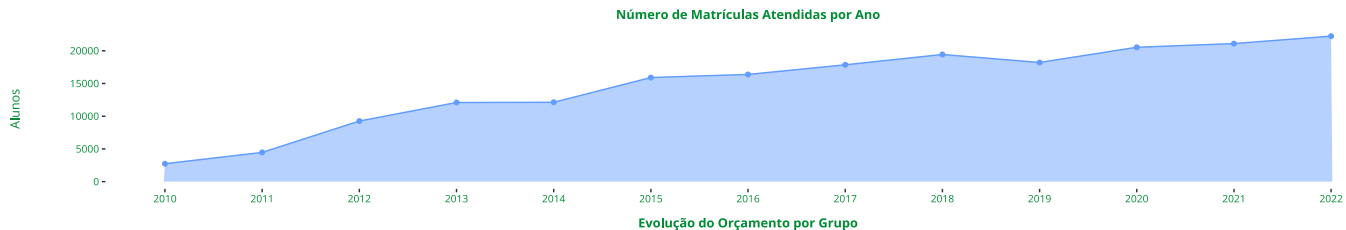
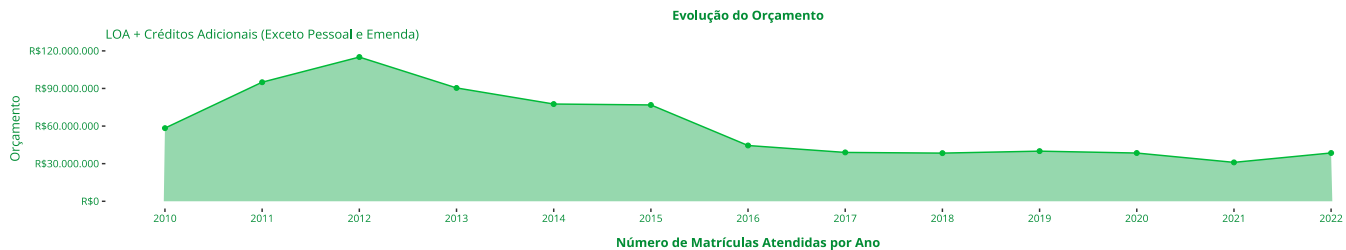
O orçamento da assistência estudantil destinado ao Regime de Internato Pleno (RIP) é previsto na Matriz CONIF a partir do quantitativo de alunos que estão nessa condição no período apurado, dentre outros fatores. De acordo com a Matriz 2022, o RIP representou aproximadamente 9,8% do orçamento da ação 2994 Assistência Estudantil, não relacionada ao plano orçamentário do atendimento a pessoas com deficiências, o que representa R\$ 724 mil destinados ao CPLA, única unidade com alunos beneficiários do programa. Desse montante, houve corte de 7,2% no orçamento da assistência como um todo, reduzindo para R\$ 672 mil o valor destinado a este programa, no entanto, a unidade executou, ao final do exercício, executou R\$ 748 mil, considerando as necessidades dos estudantes atendidos.

Auxílio financeiro de Assistência Estudantil



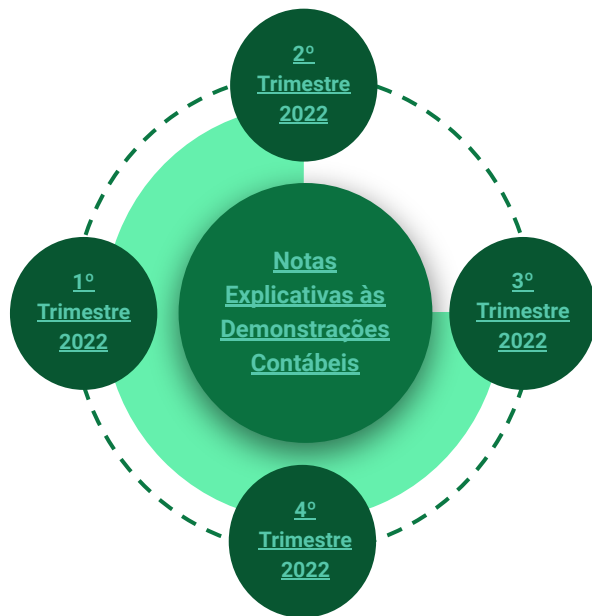
A destinação de auxílio financeiro a estudantes pela assistência estudantil (exceto plano orçamentário para atendimento a pessoas com deficiência) alcançou R\$ 6 milhões em 2022, o correspondente a 89% desse orçamento, 7,7% a mais que em 2021. Desse montante, 80% foram destinados ao programa Auxílio Permanência, 8% ao Auxílio Emergencial e 6% ao Monitoria.

Composição Orçamentária



Demonstrações Contábeis

Todas as demonstrações contábeis podem ser acessadas nos links abaixo e na [página do IFB](#)



A Declaração Anual do Contador está inserida nas páginas 8 e 9 das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis referentes ao 4º trimestre de 2022.

7 - Considerações finais



Registro minha gratidão à toda equipe do IFB que trabalha com amor, com responsabilidade e com comprometimento, para transformar a vida de milhares de estudantes. Sei que é preciso muito esforço e dedicação para alcançar os objetivos e metas estabelecidos, e vocês têm feito isso com excelência. Cada um e cada uma contribui de maneira única e importante, compartilhando suas habilidades e conhecimentos.

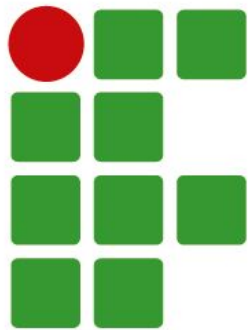
Agradeço também pela paciência e compreensão que demonstraram ao lidar com os desafios da retomada presencial de nossas atividades. Mais uma vez, muito obrigada por tudo que fazem para o IFB ser esta instituição de referência e de excelência para tantas pessoas que necessitam da educação pública. É uma grande alegria trabalhar junto com vocês!

*Um abraço carinhoso,
Luciana Miyoko Massukado*

Lista de Sigla e Abreviações

CBRA - Campus Brasília
CCEI - Campus Ceilândia
CD - Cargo de Direção
CGU - Controladoria Geral da União
CEST - Campus Estrutural
CGAM - Campus Gama
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPLA - Campus Planaltina
CREM - Campus Recanto das Emas
CRFI - Campus Riacho Fundo
CSAM - Campus Samambaia
CSSB - Campus São Sebastião
CTAG - Campus Taguatinga
DICOM - Diretoria de Comunicação
DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
DRPO - Diretoria de Planejamento e Orçamento
e-Ouv - Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
e-Pessoal - Sistema de Atos de Pessoal
e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
FG - Função Gratificada
IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC - Ministério da Educação

MTFC - Ministério da Transparência Fiscalização e Controle
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PRAD - Pró-Reitoria de Administração
PREN - Pró-Reitoria de Ensino
PREX - Pró-Reitoria de Extensão
PRPI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PRGP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RDC - Regime Diferenciado de Contratação
RPPS - Regime Próprio de Previdência Social
Siafi - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
Siape - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC - Sistema de Informação ao Cidadão
STN - Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
TAEs - Técnicos Administrativos em Educação
TED - Termo de Execução Descentralizada
TI - Tecnologia da Informação
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
UG - Unidade Gestora
UGR - Unidade Gestora Responsável
UO - Unidade Orçamentária
UPC - Unidade Prestadora de Contas



INSTITUTO FEDERAL

Brasília